

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	15
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.209.346.079
Preferenciais	0
Total	2.209.346.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.199.748	5.645.493
1.01	Ativo Circulante	647.943	1.880.403
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	643.548	1.879.545
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.395	858
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.395	858
1.02	Ativo Não Circulante	5.551.805	3.765.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.000	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.000	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2.000	0
1.02.02	Investimentos	5.549.805	3.765.090
1.02.02.01	Participações Societárias	5.549.805	3.765.090
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.549.805	3.765.090

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.199.748	5.645.493
2.01	Passivo Circulante	2.077	887
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.071	463
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.071	463
2.01.02	Fornecedores	1	185
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1	185
2.01.03	Obrigações Fiscais	5	239
2.02	Passivo Não Circulante	350	350
2.02.02	Outras Obrigações	350	350
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	350	350
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	350	350
2.03	Patrimônio Líquido	6.197.321	5.644.256
2.03.01	Capital Social Realizado	4.780.929	4.780.929
2.03.02	Reservas de Capital	44.217	44.217
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	44.217	44.217
2.03.04	Reservas de Lucros	1.372.175	819.110
2.03.04.01	Reserva Legal	68.608	40.955
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.303.567	778.155

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	189.759	516.366	235.370	532.523
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.119	-9.899	-2.126	-2.126
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	194.878	526.265	237.496	534.649
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	189.759	516.366	235.370	532.523
3.06	Resultado Financeiro	20.152	36.699	-1	-1
3.06.01	Receitas Financeiras	20.407	37.067	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-255	-368	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	209.911	553.065	235.369	532.522
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	209.911	553.065	235.369	532.522
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	209.911	553.065	235.369	532.522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,29	0,04	0,13
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12	0,29	0,04	0,13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	209.911	553.065	235.369	532.522
4.03	Resultado Abrangente do Período	209.911	553.065	235.369	532.522

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.453	-1.697
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.174	-1.701
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	553.065	532.522
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-526.265	-534.649
6.01.01.04	Obrigações trabalhistas e tributárias	1.374	426
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.721	4
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-3.537	0
6.01.02.02	Fornecedores	-184	4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.258.450	1.820
6.02.01	Partes Relacionadas	-1.258.450	1.820
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.235.997	123
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.879.545	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	643.548	123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	4.780.929	44.217	819.110	0	0	5.644.256
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	4.780.929	44.217	819.110	0	0	5.644.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	553.064	0	553.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	553.064	0	553.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	553.065	-553.065	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	27.653	-27.653	0	0
5.06.05	Reserva Fiscal	0	0	525.412	-525.412	0	0
5.07	SalDOS Finais	4.780.929	44.217	1.372.175	-1	0	6.197.320

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	952.628	161	-886.106	0	0	66.683
5.04.01	Aumentos de Capital	952.628	-66.522	-886.106	0	0	0
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	66.683	0	0	0	66.683
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	532.522	0	532.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	532.522	0	532.522
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.863.829	90.905	947	532.522	0	2.488.203

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	2.105	2.109
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	2.105	2.109
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.105	2.109
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.105	2.109
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-563.332	-534.649
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-526.265	-534.649
7.06.02	Receitas Financeiras	-37.067	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-561.227	-532.540
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-561.227	-532.540
7.08.01	Pessoal	-6.753	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	-6.618	0
7.08.01.02	Benefícios	-1	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	-134	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.041	-17
7.08.02.01	Federais	-1.041	-17
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-368	-1
7.08.03.01	Juros	-368	-1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-553.065	-532.522
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-553.065	-532.522

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	9.205.963	8.198.711
1.01	Ativo Circulante	6.206.471	6.066.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	959.079	2.112.385
1.01.03	Contas a Receber	1.544.314	1.305.458
1.01.03.01	Clientes	1.544.314	1.305.458
1.01.04	Estoques	3.492.306	2.617.533
1.01.06	Tributos a Recuperar	92.043	21.882
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	92.043	21.882
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	118.729	8.758
1.01.08.03	Outros	118.729	8.758
1.02	Ativo Não Circulante	2.999.492	2.132.695
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	158.017	193.747
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.338	14.965
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.338	14.965
1.02.01.07	Tributos Diferidos	112.499	140.240
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	112.499	140.240
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	6.767	22.166
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.767	22.166
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	37.413	16.376
1.02.01.10.03	Outros ativos	21.513	1.619
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	15.900	14.757
1.02.02	Investimentos	150	0
1.02.03	Imobilizado	2.838.719	1.938.498
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.007.877	1.341.447
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	830.842	597.051
1.02.04	Intangível	2.606	450
1.02.04.01	Intangíveis	2.606	450
1.02.04.01.02	Intangível	2.606	450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	9.205.963	8.198.711
2.01	Passivo Circulante	1.567.573	1.361.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	271.913	178.802
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	271.913	178.802
2.01.02	Fornecedores	1.042.603	944.604
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.042.603	944.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.566	102.784
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	86.364	61.168
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.490	32.022
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.490	32.022
2.01.04.02	Debêntures	52.874	29.146
2.01.05	Outras Obrigações	86.127	73.972
2.01.05.02	Outros	86.127	73.972
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	21.443	0
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento CP	54.577	67.184
2.01.05.02.06	Outros passivos	10.107	6.788
2.02	Passivo Não Circulante	1.370.141	1.129.841
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.258.654	1.054.615
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	68.044	89.296
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	68.044	89.296
2.02.01.02	Debêntures	377.081	442.031
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	813.529	523.288
2.02.02	Outras Obrigações	20.285	34.665
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.285	34.665
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.285	34.665
2.02.03	Tributos Diferidos	76.916	23.353
2.02.04	Provisões	14.286	17.208
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.286	17.208
2.02.04.01.05	Provisões para riscos	14.286	17.208
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.268.249	5.707.540
2.03.01	Capital Social Realizado	4.780.929	4.780.929
2.03.02	Reservas de Capital	44.217	44.217
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	44.217	44.217
2.03.04	Reservas de Lucros	1.372.175	819.110
2.03.04.01	Reserva Legal	68.608	40.955
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.303.567	778.155
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	70.928	63.284

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.349.125	11.435.740	3.637.701	8.761.742
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.311.219	-8.733.105	-2.800.034	-6.626.607
3.03	Resultado Bruto	1.037.906	2.702.635	837.667	2.135.135
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-777.781	-2.045.931	-561.667	-1.480.158
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-723.325	-1.978.785	-560.733	-1.478.980
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-54.456	-67.146	-934	-1.178
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	260.125	656.704	276.000	654.977
3.06	Resultado Financeiro	-46.701	-95.995	-39.088	-120.889
3.06.01	Receitas Financeiras	44.510	101.902	18.504	53.914
3.06.02	Despesas Financeiras	-91.211	-197.897	-57.592	-174.803
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	213.424	560.709	236.912	534.088
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-1.244	-1.244
3.08.01	Corrente	0	0	-6.948	-6.948
3.08.02	Diferido	0	0	5.704	5.704
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	213.424	560.709	235.668	532.844
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	213.424	560.709	235.668	532.844
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	209.911	553.065	235.369	532.522
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.513	7.644	299	322
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,29	0,04	0,13
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12	0,29	0,04	0,13

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	213.424	560.709	297.176	532.844
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	213.424	560.709	297.176	532.844
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	209.911	553.065	297.153	532.522
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.513	7.644	23	322

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-190.602	420.495
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	860.762	788.421
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	560.709	534.088
6.01.01.02	Depreciação e amortização	193.380	81.397
6.01.01.03	Amortização s/ Arrendamento	38.612	54.881
6.01.01.04	Atualização ativos e passivos de arrendamento	41.343	39.954
6.01.01.05	Provisão para obsolescência e quebras	-2	-2.772
6.01.01.06	Provisão para perda esperada	5.361	23.103
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	22.226	55.096
6.01.01.08	Baixa de imobilizado	2.055	2.783
6.01.01.09	Provisão para riscos	-2.922	1.135
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social	0	-1.244
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.045.199	-316.119
6.01.02.01	Contas a Receber	-244.217	-200.770
6.01.02.02	Estoques	-874.771	-592.090
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-42.420	-50.854
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-1.143	-3.035
6.01.02.06	Outros ativos	-129.865	5.765
6.01.02.07	Fornecedores	97.999	397.482
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	77.285	141.329
6.01.02.09	Tributos parcelados	68.614	302
6.01.02.10	Outros passivos	3.319	-14.248
6.01.03	Outros	-6.165	-51.807
6.01.03.01	Juros pagos	-6.165	-51.807
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-790.067	-369.555
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-800.704	-378.782
6.02.02	Aplicação em títulos e valores mobiliários	13.627	9.677
6.02.03	Intangível	-2.840	-450
6.02.05	Aporte de capital em investidas	-150	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-172.637	362.782
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	58	649.159
6.03.02	Partes relacionadas	1.019	-11.627
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	69.674
6.03.05	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-77.125	-270.210
6.03.06	Pagamento passivo de arrendamento	-96.589	-74.214
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.153.306	413.722
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.112.385	398.263
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	959.079	811.985

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.780.929	44.217	819.110	0	0	5.644.256	63.284	5.707.540
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.780.929	44.217	819.110	0	0	5.644.256	63.284	5.707.540
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	553.065	0	553.065	7.644	560.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	553.065	0	553.065	7.644	560.709
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	553.065	-553.065	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	27.653	-27.653	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Fiscal	0	0	525.412	-525.412	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.780.929	44.217	1.372.175	0	0	6.197.321	70.928	6.268.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998	60.289	1.949.287
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998	60.289	1.949.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	952.628	161	-886.106	0	0	66.683	2.991	69.674
5.04.01	Aumentos de Capital	952.628	-66.522	-886.106	0	0	0	0	0
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	66.683	0	0	0	66.683	2.991	69.674
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	532.522	0	532.522	322	532.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	532.522	0	532.522	322	532.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.863.829	90.905	947	532.522	0	2.488.203	63.602	2.551.805

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	12.923.085	10.084.367
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.928.446	10.107.470
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.361	-23.103
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.519.512	-6.967.071
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.733.105	-6.626.607
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-786.407	-340.464
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.403.573	3.117.296
7.04	Retenções	-193.380	-136.278
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-193.380	-136.278
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.210.193	2.981.018
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	101.902	53.914
7.06.02	Receitas Financeiras	101.902	53.914
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.312.095	3.034.932
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.312.095	3.034.932
7.08.01	Pessoal	1.010.336	598.951
7.08.01.01	Remuneração Direta	920.413	511.689
7.08.01.02	Benefícios	30.444	39.668
7.08.01.03	F.G.T.S.	59.479	47.594
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.459.373	1.654.611
7.08.02.01	Federais	463.629	749.470
7.08.02.02	Estaduais	988.927	902.566
7.08.02.03	Municipais	6.817	2.575
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	281.677	248.526
7.08.03.01	Juros	197.897	174.803
7.08.03.02	Aluguéis	83.780	73.723
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.644	322
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.644	322
7.08.05	Outros	553.065	532.522
7.08.05.01	Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	553.065	532.522

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T21

11 de novembro
B3: GMAT 3

TELECONFERÊNCIA

12 de novembro
10h Brasil
9h USA

Webcast em Português
Webcast em Inglês

A Teleconferência será
realizada em português,
com tradução simultânea
para o inglês.



Comentário do Desempenho



Grupo Mateus registra o maior faturamento trimestral de sua história no 3º trimestre de 2021

DESTAQUES DO 3T 21

- Abertura de 45 lojas nos últimos doze meses, das quais 21 estão localizadas em 13 novas cidades;
- A receita bruta de vendas totalizou R\$ 4,9 bilhões no período, o que representa um crescimento de 24%, e um recorde para um trimestre
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 350 milhões, um aumento de 7,9%;
- O lucro líquido atingiu R\$ 213 milhões, -9,4% em comparação ao 3T 20;
- Início das obras de cinco lojas de atacarejo na nova regional.

Destaques do Período	3T 21	3T 20	Var. (%)	9M 21	9M 20	Var. (%)
Destaques Financeiros (R\$ milhões)						
Receita Bruta	4.883	3.937	24,0%	12.884	10.093	27,7%
Receita Líquida	4.349	3.463	25,6%	11.436	8.762	30,5%
SSS (%)	2%	24%	-22 p.p.	5%	15%	-10p.p
Lucro Bruto	1.038	838	23,9%	2.703	2.135	26,6%
Margem Bruta	23,9%	24,2%	-0,3p.p	23,6%	24,4%	-0,7p.p
EBITDA	289	270	7,1%	747	713	4,8%
Margem EBITDA	6,6%	7,8%	-1,1p.p	6,5%	8,1%	-1,6p.p
EBITDA Ajustado	350	325	7,9%	825	737	12,1%
Margem EBITDA Ajustada	8,1%	9,4%	-1,3p.p	7,2%	8,4%	-1,2p.p
Lucro Líquido	213	237	-9,4%	561	533	5,2%
Destaques Operacionais						
Número de lojas	189	145	44	189	145	44
Inaugurações	8	8	-	31	25	6
Área de vendas (mil m²)	385	301	28%	385	301	28%

Comentário do Desempenho



Destaques por Segmento	3T21	3T20	Var.	9M 21	9M 20	Var.
Varejo						
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.435	1.021	40,6%	3.371	2.696	25,0%
SSS (%)	4%	14%	-10p.p	6%	8%	-2p.p
Número de lojas	57	44	13	57	44	13
Inaugurações	1	3	-2	8	5	3
Área de vendas (mil m²)	97	76	27%	97	76	27%
Atacarejo						
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.381	1.933	23,2%	6.211	4.736	31,2%
SSS (%)	-1%	23%	-24p.p	3%	16%	-16p.p
Número de lojas	40	30	10	40	30	10
Inaugurações	2	1	1	7	7	0
Área de vendas (mil m²)	195	150	31%	195	150	31%
Eleto						
Receita Bruta (R\$ milhões)	264	252	4,6%	702	527	33,2%
SSS (%)	-11%	53%	-63p.p	8%	19%	-19p.p
Número de lojas	92	71	21	92	71	21
Inaugurações	5	4	1	16	13	3
Área de vendas (mil m²)	94	76	24%	94	76	24%
Venda Externa (B2B)						
Receita Bruta (R\$ milhões)	804	731	9,9%	2.280	2.133	6,9%
Representantes Comerciais (qtd)	2.196	1.987	209	2.196	1.987	209
Rotas (qtd)	164	137	27	164	137	27
Zonas Municipais (qtd)	967	804	163	967	804	163
Centro de Distribuição (qtd)	11	10	1	11	10	1

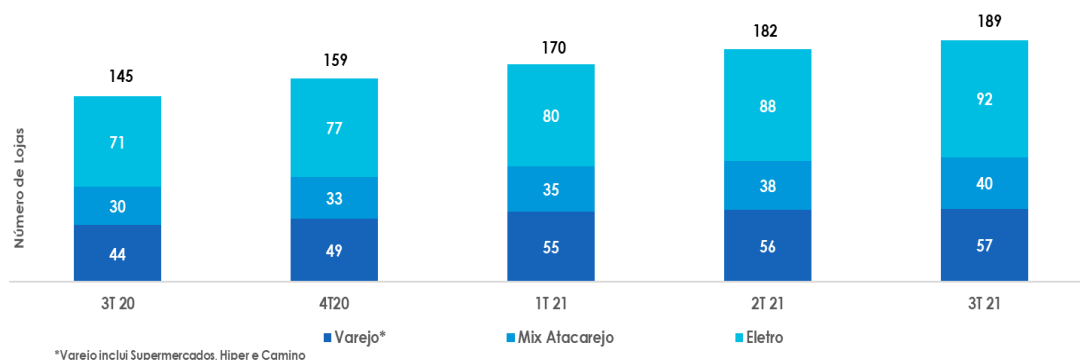
DADOS OPERACIONAIS

Expansão - Abertura de Lojas

Durante o 3T 21, o Grupo Mateus inaugurou 8 lojas, totalizando 45 aberturas nos últimos doze meses e finalizando o trimestre com 189 lojas (a operação de uma loja de Eleto foi encerrada durante o período). As inaugurações representaram um aumento de 84,3 mil metros quadrados de área venda, 28% a mais quando comparado ao 3T 20. Nos 9M 2021, foram inauguradas 31 lojas, o que nos deixa alinhados com o nosso objetivo de abrir pelo menos 40 lojas no ano.

As aberturas ocorreram em todos os segmentos de atuação da companhia e em todos os estados onde operamos, demonstrando a robustez e a assertividade da estratégia do plano de expansão, por meio do adensamento de rotas com todos os canais de venda, que nos permite identificar diversas oportunidades de mercado, tanto em novas localidades como em regiões onde já atuamos.

Comentário do Desempenho



No 3T 21, o Ceará recebeu sua segunda loja, um Mix Atacarejo localizado em Sobral. Já no Piauí, as cidades de Floriano e Piripiriri, onde já estávamos presentes com o Eletro, receberam suas primeiras operações de Atacarejo e Super, respectivamente. Enquanto isso, Altos deu as boas-vindas a uma loja de Eletro, a primeira operação do Grupo na cidade.

Número de Lojas	3T 20	4T 20	1T 21	2T 21	3T 21
Maranhão	94	99	104	111	110
Pará	48	55	59	62	65
Piauí	3	5	7	8	12
Ceará	-	-	-	1	2
Total	145	159	170	182	189

Das 45 inaugurações nos últimos 12 meses, 21 estão localizadas em 13 novas cidades. Destas, 8 foram lojas de Varejo e Atacarejo em cidades onde operávamos somente com o Eletro. Além de representarem um ganho de market share, essas lojas corresponderam a 7% da receita no trimestre.

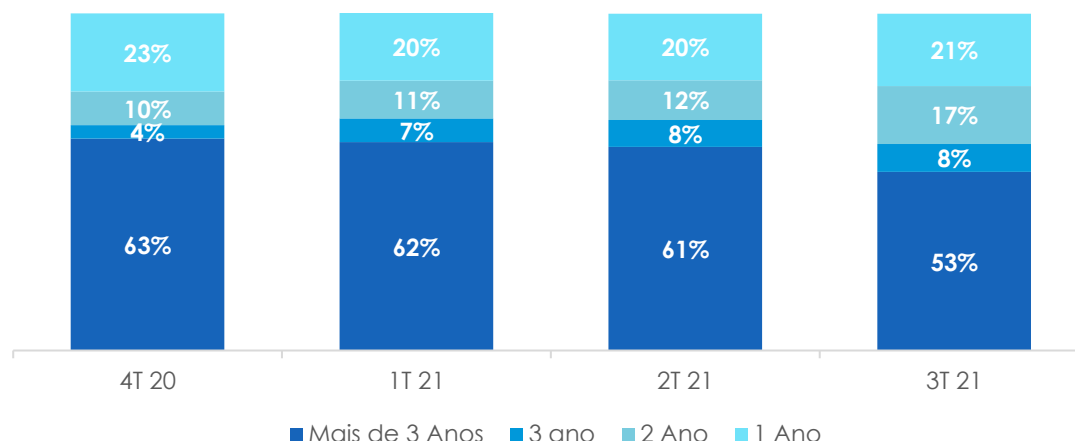
Já entre as 8 aberturas realizadas durante o 3T 21, 1 Atacarejo foi inaugurado em um novo mercado (Sobral) e 1 Atacarejo e um Super foram inaugurados onde tínhamos apenas loja de Eletro (Floriano e Piripiriri, respectivamente).

Durante o 3T 21, as lojas inauguradas no período (4T 20 a 3T 21) tiveram uma performance acima das lojas maduras e representaram 21% da receita bruta.

Comentário do Desempenho



Composição de Vendas do Grupo por Faixa Etária das lojas



Expansão – Nova Regional Nordeste

Em agosto, anunciamos a criação da Nova Regional Nordeste, a partir da contratação de um time com bastante experiência de mercado e com vasto conhecimento sobre a região.

A experiência do novo time somada à expertise do Grupo nos permitiu acelerar a chegada aos novos estados e, no momento, já temos 5 lojas de Mix Atacarejo em construção na nova regional. Em novembro, iniciamos a venda externa em Pernambuco, fazendo as primeiras vendas e o estudo de campo das novas localidades, para que possamos dar seguimento à nossa estratégia de adensamento de rotas.

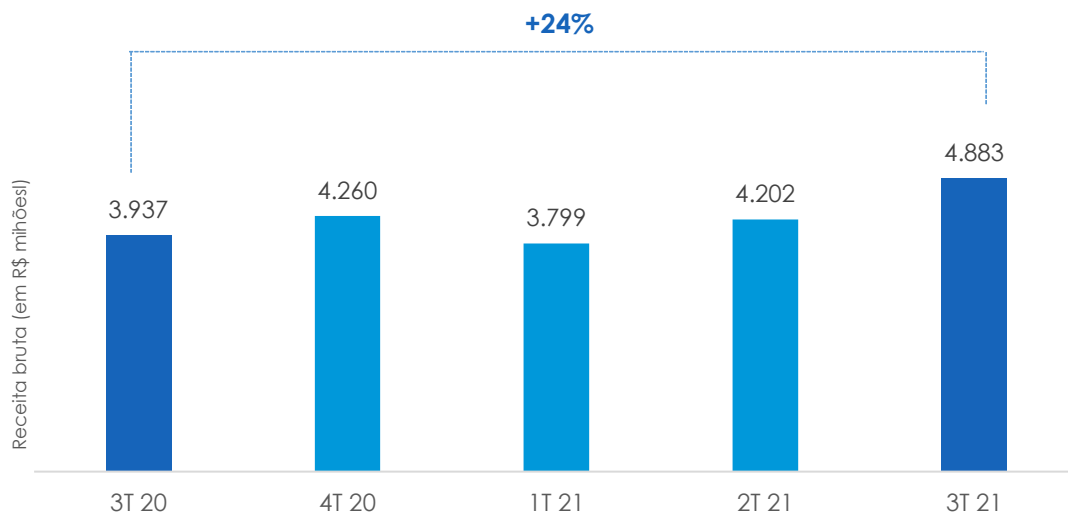
Também estamos implementando 3 Centros de Distribuição, dois em Pernambuco e um na Bahia, para nos dar o suporte necessário ao desenvolvimento da nova regional. Além disso, ao final de outubro, inauguramos nossas novas sedes administrativas em Salvador e em Recife, representando um marco importante do nosso novo capítulo de crescimento.

Com a implementação da nova regional Nordeste, o nosso plano de expansão será dividido em duas frentes: entrada nos estados novos, com lojas de Mix Atacarejo em grandes polos, e adensamento de rotas nos estados maduros (principalmente Pará e Maranhão), através da abertura de lojas de varejo e de eletro.

Em um primeiro momento, iremos inaugurar lojas de atacarejo nos novos estados para criar massa crítica de consumo e, em seguida, começaremos a adensar as rotas com os demais formatos, seguindo a mesma estratégia que o Grupo utilizou ao longo de seus 35 anos.

Comentário do Desempenho

Trabalhar com a multicanalidade é o que nos permite aproveitar as oportunidades existentes nos diversos estados. Somos capazes de pensar as regiões de maneira ampla, mas também, desenhando um plano para cada grupo de cidades que irá compor uma determinada rota, e agir localmente, oferecendo o tipo de loja adequado para cada cidade, com um mix de produtos nacionais e regionais, de acordo com a preferência dos consumidores locais.

DADOS FINANCEIROS**Receita bruta**

Durante o terceiro trimestre de 2021, a receita bruta manteve o expressivo ritmo de crescimento, mesmo com a forte base de comparação do 3T 20 (53,5%), e totalizou R\$ 4,9 bilhões, faturamento recorde para um trimestre, com um aumento de 24%. Nos primeiros nove meses de ano, o Grupo registrou um crescimento de 27,7% na receita bruta.

O crescimento deve-se, principalmente, ao prosseguimento do plano de expansão, com a abertura de 8 lojas no trimestre, totalizando 45 inaugurações no intervalo entre 4T 20 e 3T 21.

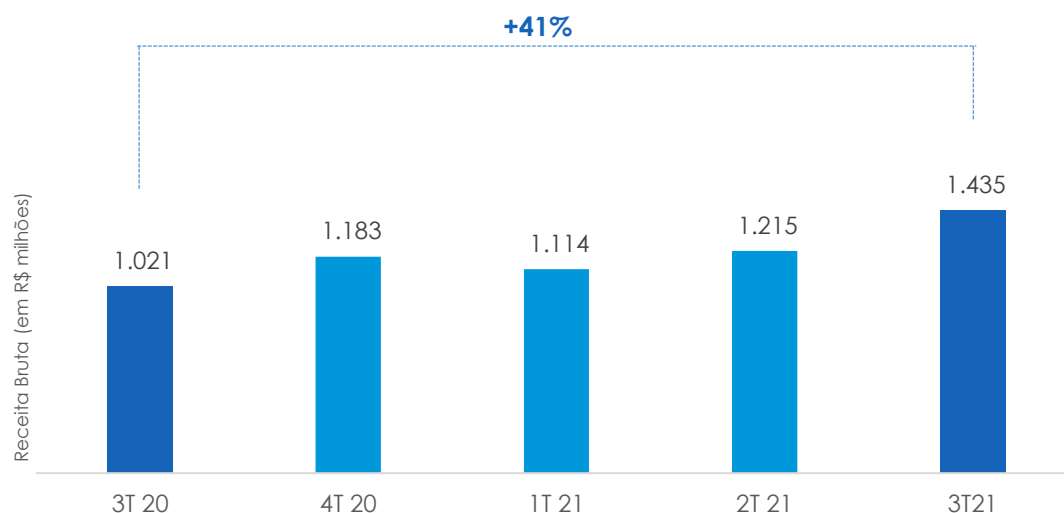
Durante o mês de agosto, foram realizadas ações promocionais em comemoração aos 35 anos do Grupo, o que também contribuiu para a boa performance do período.

O crescimento em mesmas lojas apresentou desempenho positivo em 1,5%, acima das expectativas dada a forte base de comparação (\$\$\$ 3T 20: 23,7%). Nos 9M 21, o crescimento em mesmas lojas foi de 4,7%.

Comentário do Desempenho



Receita bruta por segmento

Varejo

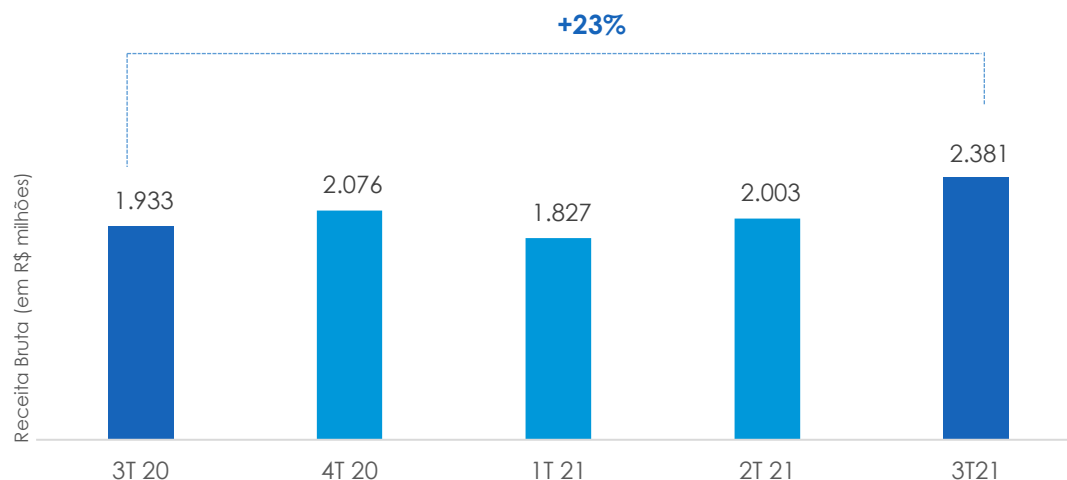
No 3T 21, o segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, registrou uma receita bruta de R\$ 1,4 bilhão, com um crescimento de 41%, distribuídos em 28% na bandeira Hiper/Super e 97% no Camiño. O segmento representou 29% da receita bruta total, contra 26% no 3T 20. Nos 9M 21, a receita bruta do varejo cresceu 39,6% distribuídos em 26% na bandeira Hiper/Super e 106% no Camiño.

O desempenho foi beneficiado, principalmente, pela abertura de 13 lojas entre o 4T 20 e o 3T 21. Dessas aberturas, 6 foram de lojas de supermercados e 7, lojas de vizinhança (Camiño).

Apesar da crescente relevância do segmento de atacarejo em todo o país, o formato de varejo é de grande relevância para o Grupo, pois cumpre um papel fundamental em nossa estratégia. Nas cidades maiores, implementamos as lojas de atacarejo e, nas menores, localizadas ao longo do caminho entre os polos regionais, abrimos as lojas de varejo, principalmente Camiños, adensando nossa rota de distribuição e tornando nossa operação mais eficiente. Além disso, nossas lojas Camiño atuam como um mini atacarejo em pequenas cidades, já que a maioria delas possui um balcão de atacado, para atendimento ao pequeno varejo e transformadores.

As lojas existentes também contribuíram para a performance do período, com um crescimento de 4% no 3T 21 e 6% nos 9M 21. Na comparação do 3T 21 x 3T 19, o crescimento em mesmas lojas foi 17% e nos 9M 21 X 9M 19, o avanço foi de 13%.

Comentário do Desempenho

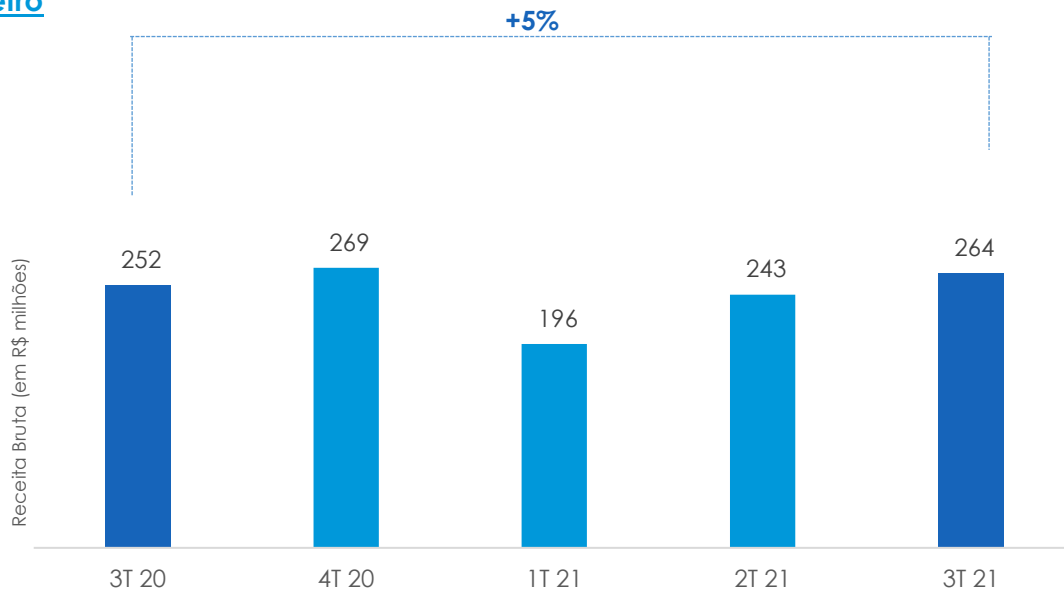
Mix Atacarejo

O segmento de Atacarejo ("cash and carry") manteve seu forte ritmo de crescimento durante o 3T 21, com uma receita bruta de R\$ 2,4 bilhões, o que representa um aumento de 23,2%. O segmento continua a ser o mais representativo do Grupo e sua participação na receita do trimestre manteve-se no nível do 3T 20, em 49%.

A continuidade do plano de expansão, com a abertura de 10 lojas entre o 4T 20 e o 3T 21 foi o principal fator que impulsionou a performance no período. A estratégia de ter um Atacarejo diferenciado, com a oferta de serviços (açougue, padaria, peixaria, frios, hortifruti) nas lojas e um mix de produtos adequado ao perfil de cada mercado, tem se mostrado bastante assertiva e contribuído para a boa performance das novas lojas do segmento.

A performance de mesmas lojas foi de -1,0% no período (SSS 3T 20: 23,3%). Além da forte base de comparação, o desempenho é explicado pela abertura de lojas de Mix em cidades onde já operávamos (Belém, Marabá e Teresina). Na comparação do 3T 21 x 3T 19, o crescimento em mesmas lojas foi 21% e nos 9M 21 X 9M 19, o avanço foi de 18%.

Comentário do Desempenho

Eleto

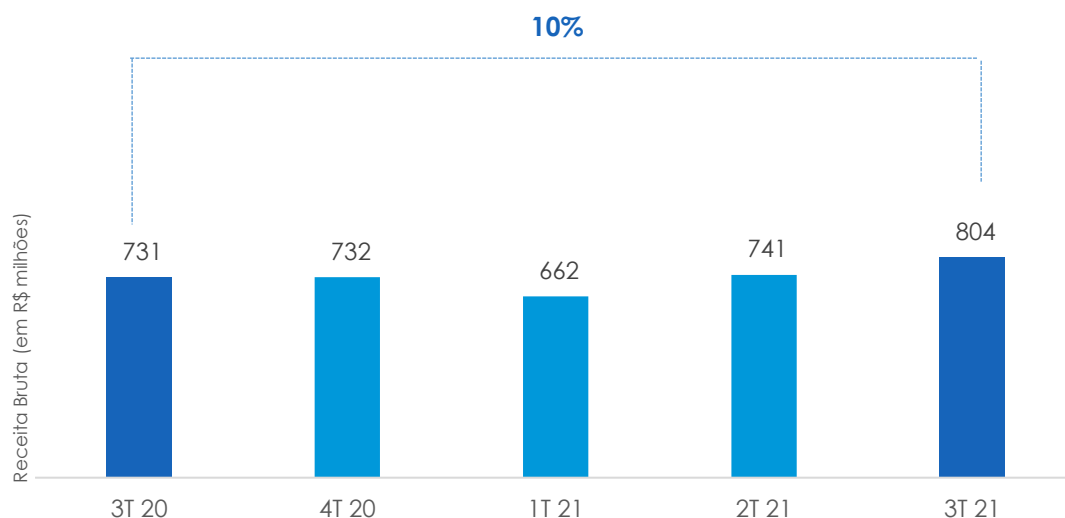
No 3T 21, a receita bruta do segmento de Eleto totalizou R\$ 264 milhões, com um crescimento de 4,6%. O formato representou 5% da receita bruta total, comparado a 6% no 3T 20. O crescimento nos nove meses de 2021 foi de 33,2%.

Depois de quatro trimestres com um forte crescimento de duplo dígito, observamos uma desaceleração nas vendas do segmento, por conta da forte base de comparação do ano passado. Durante parte do 2T 20, as lojas de Eleto ficaram fechadas, como medida de combate à pandemia, e, após a sua reabertura, vimos um movimento de demanda reprimida, que impulsionou a performance do ano passado. Além disso, enxergamos o segmento como o mais impactado pela redução do auxílio emergencial, bem como pelo aumento da inflação.

Foram inauguradas 22 lojas entre o 4T 20 e o 3T 21. Apesar do crescimento das vendas online neste segmento ao redor do país, as lojas físicas de Eleto continuam a ser importantes para o Grupo, pois atuamos em regiões onde os consumidores ainda não estão digitalizados. Além disso, vemos o Eleto cumprindo um papel relevante na nossa expansão digital, pois as lojas servirão como ponto de retirada para compras de alimentos em cidades onde não temos lojas de varejo ou atacarejo. Este modelo de distribuição já está sendo testado na cidade de São Mateus, no Maranhão, onde estamos realizando vendas tanto para o consumidor final como para B2B.

No 3T 21, o crescimento em mesmas lojas foi de -11%, contra 52,5% no 3T 20. Nos 9M 21, o SSS foi de 8%. Na comparação do 3T 21 x 3T 19, o crescimento em mesmas lojas foi 30% e nos 9M 21 X 9M 19, o avanço foi de 32%.

Comentário do Desempenho

Vendas Externas (Atacado)

Durante o 3T 21, as Vendas Externas registraram uma receita bruta de R\$ 804 milhões, com um crescimento de 9,9%. O segmento representou 16% da receita bruta total do Grupo, contra 17% no 3T 20. Nos nove meses, a receita do formato cresceu 3,4%.

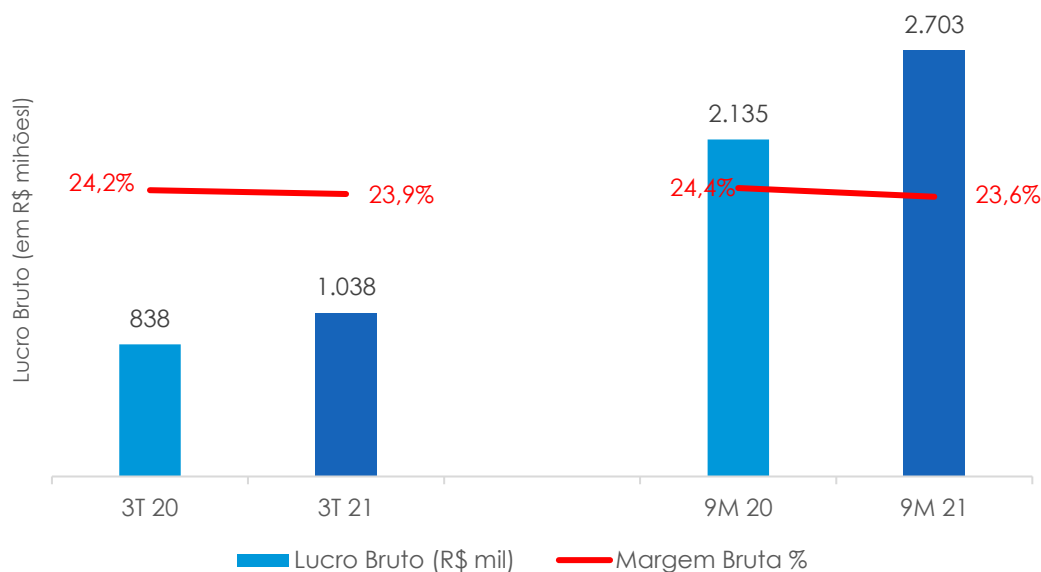
A performance do segmento foi beneficiada pela abertura de novas rotas de distribuição. A Venda Externa desempenha um papel importante na estratégia de adensamento de rotas, já que nos possibilita conhecer os novos mercados e entender os hábitos de consumo das regiões onde iremos operar.

Em linha com o plano de expansão, e sendo sempre o primeiro canal de vendas a chegar em novas regiões, tivemos o incremento de 27 novas rotas, em comparação ao 3T 20, o que nos permitiu atender 163 novas zonas municipais.

Comentário do Desempenho



Lucro Bruto



No 3T 21, o lucro bruto totalizou R\$ 1,038 bilhão, com um forte crescimento de 23,9%, quando comparado ao 3T 20. A margem bruta foi de 23,9%, inferior 0,3 ponto percentual, em relação ao mesmo período no ano passado.

A abertura de 10 lojas de atacarejo e a retomada do crescimento da venda externa (atacado) afetaram o desempenho, tendo em vista que estes formatos possuem uma margem menor que a do varejo.

É importante ressaltar que, em comparação ao 2T 21, observamos uma melhora sequencial na margem de 0,7p.p., resultado do maior nível de repasse de preço realizado durante o 3T 21.

Despesas Administrativas, Gerais e de Vendas

Em R\$ mil	3T 21	3T 20	Var. (%)	9M 21	9M 20	Var. (%)
Despesas com Vendas						
Despesas com Pessoal	(284.934)	(227.457)	25,3%	(817.794)	(655.907)	24,7%
Comissões	(11.774)	(9.389)	25,4%	(30.375)	(20.489)	48,2%
Propaganda e Publicidade	(9.163)	(4.202)	118,0%	(22.023)	(12.523)	75,9%
Aluguéis	(30.512)	(21.440)	42,3%	(78.009)	(59.455)	31,2%
Frete e Combustíveis	(64.132)	(45.497)	41,0%	(170.546)	(120.874)	41,1%
Depreciação	(49.658)	(25.279)	96,4%	(130.790)	(72.756)	79,8%
Depreciação Arrendamento	(37.667)	(22.343)	68,6%	(95.195)	(70.876)	34,3%
Água, Luz e Telefone	(43.128)	(27.794)	55,2%	(118.764)	(75.396)	57,5%
Serviços Prestados	(31.118)	(21.419)	45,3%	(81.385)	(58.617)	38,8%
Despesas Gerais	(79.609)	(91.212)	-12,7%	(266.692)	(221.282)	20,5%

Comentário do Desempenho



Total	(641.696)	(496.033)	29,4%	(1.811.571)	(1.368.175)	32,4%
Despesas Administrativas						
Despesas com Pessoal	(62.469)	(39.598)	57,8%	(161.338)	(63.700)	153,3%
Comissões	(482)	(501)	-3,8%	(1.870)	(1.764)	6,0%
Aluguéis	(1.791)	(1.460)	22,7%	(4.739)	(3.548)	33,6%
Frete e Combustíveis	(429)	(416)	3,0%	(896)	(1.488)	-39,8%
Depreciação	(401)	(466)	-13,9%	(1.026)	(1.272)	-19,4%
Depreciação						
Arrendamento	(2.636)	(1.876)	40,5%	(5.554)	(4.846)	14,6%
Água, Luz e Telefone	(398)	(449)	-11,4%	(1.118)	(743)	50,4%
Serviços Prestados	(7.172)	(13.389)	-46,4%	(17.039)	(42.121)	-59,5%
Despesas Gerais	(26.625)	(12.591)	111,5%	(15.432)	(14.770)	4,5%
Total	(102.403)	(70.746)	44,7%	(209.013)	(134.252)	55,7%
Total	(744.100)	(566.779)	31,3%	(2.020.584)	(1.502.427)	34,5%

Durante o 3T 21, as despesas com vendas representaram 14,8% da receita líquida, contra 14,3% no 3T 20. O crescimento deve-se, principalmente, à abertura de 45 lojas inauguradas no período, com um forte crescimento da receita. Além do efeito da expansão, também observamos o impacto da inflação do período nas despesas.

Já as despesas administrativas representaram 2,4% da receita líquida, versus 2,0% no 3T 20. Além da contratação do time que conduzirá os negócios da nova regional, a linha de pessoal também foi impactada pela reestruturação interna em diversas áreas (engenharia, contabilidade, RH, TI, comercial), que está sendo realizada para dar suporte ao ritmo de expansão do Grupo.

EBITDA

Em R\$ mil	3T 21	3T20	Var. (%)	9M 21	9M 20	Var. (%)
Lucro Líquido	213.424	235.668	-9,4%	560.709	532.844	5,2%
(+) Imposto de Renda	-	1.244	-	-	1.244	-
(+) Resultado Financeiro	25.925	33.041	-21,5%	54.197	97.441	-44,4%
EBIT	239.349	269.953	-11,3%	614.906	631.529	-2,6%
(+) Depreciação e Amortização	49.801	33.748	47,6%	132.220	81.397	62,4%
EBITDA	289.150	303.701	-4,8%	747.126	712.926	4,8%
Margem EBITDA	6,6%	8,8%	-2,1p.p	6,5%	8,1%	-1,6p.p
(+) Despesas não recorrentes	61.142	21.034	191%	78.298	23.592	232%
Parcelamentos Federais	-	-	-	2.942	-	-
Hospital de Campanha	-	-	-	1.399	-	-
IFRS	17.030	-	-	20.294	-	-
Multa contrato de empréstimo	-	-	-	2.877	-	-

Comentário do Desempenho



Fretes e Abastecimentos	-	-	-	1.162	-	-
Desligamentos/Distratos	-	-	-	3.062	-	-
Parcelamento de ICMS	40.587	-	-	40.587	-	-
Regional BA/PE	3.525	-	-	5.975	-	-
Total de Despesas não-recorrentes/não-operacionais	61.142	21.034	191%	78.298	23.592	232%
EBITDA Ajustado	350.292	324.735	7,9%	825.424	736.518	12,1%
Margem EBITDA Ajustado	8,1%	9,4%	-1,3p.p	7,2%	8,4%	-1,2p.p

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 350 milhões no 3T 21, um avanço de 7,9% comparado ao 3T 20. A margem EBITDA Ajustada foi pressionada em 130 bps e ficou em 8,1%.

As despesas não recorrentes totalizaram R\$ 61,1 milhões e incluem:

- i) Ajuste do IFRS no valor de R\$ 17 milhões, referentes a reajuste de contratos. O valor foi registrado na linha de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas;
- ii) Parcelamento do ICMS, no valor de R\$ 40,6 milhões, relacionados a estorno de crédito de ICMS, no período de 2016 a 2020. É válido ressaltar que o estorno não está relacionado ao benefício fiscal, mas com operações comuns de ICMS no estado do Maranhão. O valor também foi registrado na linha de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas;
- iii) R\$ 3 milhões, referentes à estruturação da equipe da nova regional, que já está trabalhando na prospecção de terrenos, na implementação do CD e fortalecendo o relacionamento com os fornecedores, para alavancar a operação assim que as primeiras lojas forem inauguradas.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
Receitas Financeiras						
Juros recebidos	5.013	3.890	28,9%	13.782	19.751	-30,2%
Juros aplicações financeiras	20.349	2.278	793,3%	37.560	3.250	1055,7%
Descontos Financeiros Obtidos	1.778	608	192,4%	3.769	2.748	37,2%
Outras receitas financeiras	17.371	11.728	48,1%	46.791	28.165	66,1%
Total de receitas financeiras	44.511	18.503	140,6%	101.902	53.914	89,0%
Despesas Financeiras						
IOF	(53)	-		(53)	(2)	2550,0%
Juros de empréstimos e financiamentos	(9.098)	(20.690)	-56,0%	(23.662)	(52.102)	-54,6%
Juros Passivos	(6.296)	(3.767)	67,1%	(14.100)	(7.042)	100,2%
Juros com parcelamento	(3.229)	(218)	1379,6%	(4.561)	(323)	1312,0%
Despesas bancárias	(3.823)	(3.464)	10,4%	(11.369)	(19.114)	-40,5%
Perda financeira	(420)	(149)	182,5%	(553)	(1.564)	-64,6%
Percentual cartão de crédito	(30.933)	(23.158)	33,6%	(82.287)	(60.824)	35,3%
Descontos Concedidos	(1.973)	(99)	1901,0%	(4.902)	(3.565)	37,5%
Multa sobre Parcelamento	(14.611)	-	-	(14.611)	-	-

Comentário do Desempenho



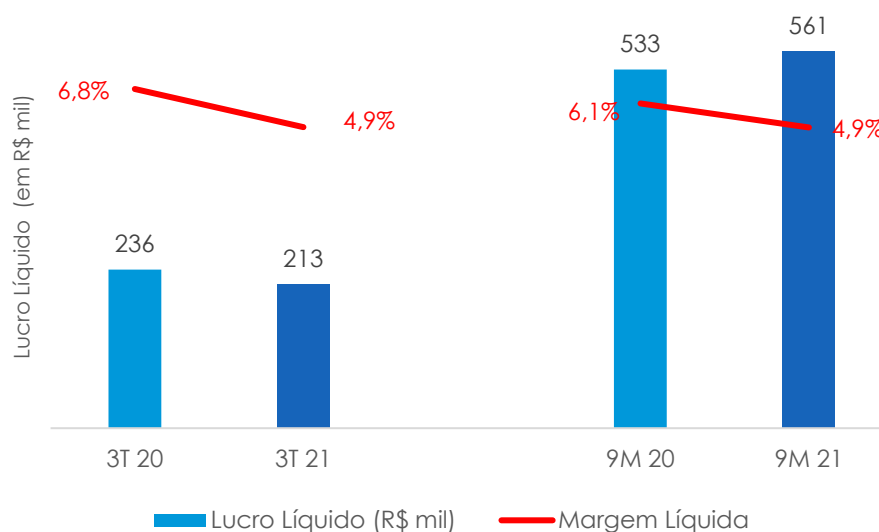
Outras Despesas Financeiras	-	-	-	-	(5)	-100%
Variações Monetárias passivas	-	(1)	-100%	-	(6.815)	-100%
Total de despesas	(70.436)	(51.545)	36,6%	(156.099)	(151.356)	3,1%
Resultado Financeiro	(25.925)	(33.041)	-21,5%	(54.197)	(97.442)	-44,4%

No 3T 21, o resultado financeiro totalizou R\$ -25,9 milhões, com uma melhora de 21,5% e representou 0,6% da receita líquida, contra 1,0% no 3T 20.

As receitas financeiras registraram um crescimento de 141% e somaram R\$ 44 milhões durante o trimestre. Com a receita de aplicação dos recursos captados no IPO, a companhia gerou receitas financeiras com aplicações no valor de R\$ 20 milhões.

Já as despesas financeiras aumentaram 36,6% no 3T 21, quando comparadas ao 3T 20, e totalizaram R\$ 70 milhões, afetadas pelo aumento de juros sobre parcelamento, em decorrência de parcelamentos do ICMS.

Lucro Líquido



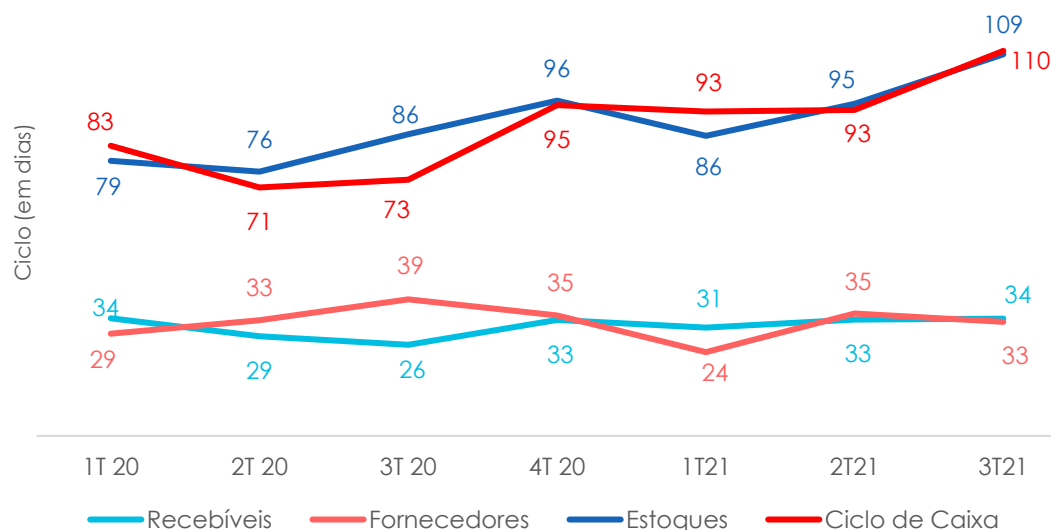
O lucro líquido do 3T 21 totalizou R\$ 213 milhões, com uma queda de -9,4% quando comparado ao 3T 20. A margem líquida no período foi 4,9%, contra 6,8% no mesmo período do ano anterior.

Excluindo o impacto do estorno do ICMS, o lucro líquido do 3T 21 seria de R\$ 254 milhões, com crescimento de 7,8% e margem líquida de 5,8%.

Comentário do Desempenho



Ciclo de Caixa



O ciclo de caixa do 3T 21 foi de 110 dias, um aumento de 37 dias em relação ao mesmo período do ano anterior.

A maior variação foi observada no estoque, que aumentou em 23 dias, reflexo da inauguração de 45 lojas nos últimos 12 meses, da ampliação dos centros de distribuição e da compra de mercadorias, em preparação para a Black Friday e para as festas de fim de ano.

Recebíveis tiveram um aumento de 8 dias, em relação ao 3T 21, por conta do aumento nas vendas em cartão.

Investimentos

Em R\$ mil	3T 21	3T 20	Var. %	9M 21	9M 20	Var.%
Lojas Inauguradas	63.229	50.044	26,3%	215.065	169.701	26,7%
Infraestrutura (CDs e Indústria)	46.145	19.146	141,0%	166.054	35.474	368,1%
Terrenos	95.442	-	-	130.332	-	-
Obras em Andamento	37.728	56.328	-33%	237.379	111.786	112,4%
Reforma, manutenção e outros	20.723	12.656	63,7%	72.540	61.953	17,1%
Total	263.267	138.174	91%	821.370	378.914	117%

Durante o 3T 21, os investimentos registraram um aumento de 91% e totalizaram R\$ 263 milhões. O crescimento deve-se à inauguração de novas lojas; à ampliação da infraestrutura, com a expansão dos CD de São Luís e a construção das novas indústrias de panificação de Imperatriz e Santa Izabel e à compra de terrenos, tanto nos estados onde já atuamos como na nova regional. Atualmente, a empresa está com 26 lojas em construção.

Comentário do Desempenho



Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	9M 21	9M 20	Var. %
EBIT Ajustado	561	534	5%
Depreciação e amortização	193	81	138%
Atualização passivos de arrendamento	39	55	-30%
Provisão para obsolescência e quebras	0	-3	-100%
Atualização monetária de arrendamentos	41	40	3%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	23	-77%
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	22	55	-60%
Baixa de imobilizado	2	3	-26%
Provisão para riscos	(3)	1	-357%
Imposto de Renda	0	-1	-100%
Recursos das Operações	861	788	9%
Ciclo de caixa	(1.021)	(395)	158%
Outros ativos	143	27	421%
Fluxo de Caixa Operacional			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(790)	(370)	114%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(173)	414	-142%
Fluxo de Caixa líquido	(1.153)	414	-379%

Registramos um fluxo de caixa líquido negativo de R\$ 1,2 bilhão no 3T 21. Nosso fluxo de caixa de recursos da operação totalizou R\$ 861 milhões, tendo sido consumido pelo ciclo de caixa negativo de R\$ 1 bilhão e pelos investimentos de R\$ 790 milhões realizados durante o trimestre. O caixa aplicado nas atividades de financiamento apresentou uma redução de 142%.

Endividamento

Em R\$ mil	3T 21	3T 20	Var. (%)
Dívida Bruta	(531.488)	(1.305.899)	-59,3%
Caixa e equivalentes de caixa	959.080	811.985	18,1%
Aplicações Financeiras	1.338	4.931	-72,9%
Caixa Líquido/Dívida Líquida	428.930	(488.983)	-187,7%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	-0,38x	0,57x	

O Grupo Mateus encerrou o 3T 21 com um caixa líquido de R\$ 429 milhões, comparado a uma dívida de R\$ 489 milhões ao final do 3T 20.

A variação se deve a dois principais fatores: a entrada de recursos do IPO, realizado em outubro de 2020, e a amortização de empréstimos, leasings e Finames junto aos bancos, ao final de 2020.

Comentário do Desempenho



ANEXOS:

I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	3T 21	3T 20	Var (%)	9M 21	9M 20	Var (%)
Receita líquida de vendas	4.349.125	3.463.454	25,6%	11.435.740	8.761.742	30,5%
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(3.311.219)	(2.625.787)	26,1%	(8.733.105)	(6.626.607)	31,8%
Lucro bruto	1.037.906	837.667	23,9%	2.702.635	2.135.135	26,6%
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(744.100)	(566.779)	31,3%	(2.020.584)	(1.502.427)	34,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(54.456)	(934)	5730,4%	(67.146)	(1.178)	5600,0%
	(798.558)	(567.713)	40,7%	(2.087.730)	(1.503.605)	38,8%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	239.348	269.954	-11,3%	614.905	631.530	-2,6%
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	44.511	18.504	140,5%	101.902	53.914	89,0%
Despesas financeiras	(70.436)	(51.545)	36,6%	(156.099)	(151.356)	3,1%
Total	(25.925)	(33.041)	-21,5%	(54.197)	(97.442)	-44,4%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	213.423	236.913	-9,9%	560.708	534.088	5,0%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	(6.948)	-	-	(6.948)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	5.704	-	-	5.704	-
Total	-	(1.244)	-	-	(1.244)	-
Lucro líquido do exercício	213.423	235.669	-9,4%	560.708	532.844	5,2%

*Sem IFRS 16

Comentário do Desempenho



II - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ mil)	Set/21	Dez/20
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	959.079	2.112.385
Contas a receber	1.544.314	1.305.458
Estoques	3.492.306	2.617.533
Tributos a recuperar	92.043	21.882
Outros ativos	118.729	8.758
Total do ativo circulante	6.206.471	6.066.016
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	1.338	14.965
Partes relacionadas	6.767	22.166
Tributos a recuperar	112.499	140.240
Outros ativos	21.513	1.619
Depósitos judiciais	15.900	14.757
Ativos de direito de uso	830.842	597.051
Investimentos	150	0
Intangível	2.606	450
Imobilizado	2.007.877	1.341.447
Total do ativo não circulante	2.999.492	2.132.695
Total do ativo	9.205.963	8.198.711

Comentário do Desempenho



Passivo (em R\$ mil)	Set/21	Dez/20
Passivo circulante		
Fornecedores	1.042.603	944.604
Empréstimos e financiamentos	33.490	32.022
Debêntures	52.874	29.146
Obrigações trabalhistas	271.913	178.802
Obrigações tributárias	80.566	96.392
Tributos parcelados	21.443	6.392
Passivos de arrendamento	54.577	67.184
Outros passivos	10.107	6.788
Total do passivo circulante	1.567.573	1.361.330
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	68.044	89.296
Debêntures	377.081	442.031
Tributos parcelados	76.916	23.353
Provisão para riscos	14.286	17.208
Passivos de arrendamento	813.529	523.288
Partes relacionadas	20.285	34.665
Total do passivo não circulante	1.370.141	1.129.841
Patrimônio líquido		
Capital social	4.780.929	4.780.929
Reserva de incentivos fiscais	44.217	778.155
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	68.608	44.217
Reserva legal	1.303.567	40.955
Reserva para retenção de lucros	-	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	6.197.321	5.644.256
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	70.928	63.284
Total do patrimônio líquido	6.268.249	5.707.540
Total do passivo e do patrimônio líquido	9.205.963	8.198.711

Comentário do Desempenho



III – FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	9M 21	9M 20	Var. %
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	560.709	534.088	5,0%
Ajuste para a reconciliação do lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	193.380	81.397	137,6%
Atualização passivos de arrendamento	38.612	54.881	-29,6%
Provisão para obsolescência e quebras	(2)	(2.772)	-99,9%
Atualização monetária de arrendamentos	41.343	39.954	3,5%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.361	23.103	-76,8%
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	22.226	55.096	-59,7%
Baixa de imobilizado	2.055	2.783	-26,2%
Provisão para riscos	(2.922)	1.135	-357,4%
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.244)	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:			
Contas a receber	(244.217)	(200.770)	21,6%
Estoques	(874.771)	(592.090)	47,7%
Tributos a recuperar	(42.420)	(50.854)	-16,6%
Depósitos judiciais	(1.143)	(3.035)	-62,3%
Outros ativos	(129.865)	5.765	-2352,6%
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	97.999	397.482	-75,3%
Obrigações trabalhistas e tributárias	77.285	141.329	-45,3%
Tributos parcelados	68.614	302	22619,9%
Outros passivos	3.319	(14.248)	-123,3%
Impostos pagos	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(184.437)	472.302	-139,1%
Juros pagos	(6.165)	(51.807)	-88,1%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(190.602)	420.495	-145,3%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(800.704)	(378.913)	111,3%
Venda de imobilizado		131	-
Aquisição de intangível	(2.840)	(450)	531,1%
Aplicação em títulos e valores mobiliários	13.627	9.677	40,8%
Aporte de capital em investidas	(150)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(790.067)	(369.555)	113,8%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	58	649.159	-100,0%
Partes relacionadas	1.019	(11.627)	-108,8%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	69.674	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(77.125)	(270.210)	-71,5%
Pagamento passivo de arrendamento	(96.589)	(74.214)	30,1%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(172.637)	362.782	-147,6%
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(1.153.306)	413.722	-378,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.112.385	398.263	430,4%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	959.079	811.985	18,1%
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(1.153.306)	413.722	-378,8%

Comentário do Desempenho



IV - IMPACTO IFRS 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE (em R\$ mil)	3T 21	IFRS16	3T 21 ex-IFRS
Receita Líquida	4.349.125		4.349.125
Custo das mercadorias vendidas	(3.311.219)		(3.311.219)
LUCRO BRUTO	1.037.906		1.037.906
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(723.325)	(20.776)	(744.100)
Outras receitas (despesas) operacionais	(54.456)		(54.456)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	260.125		239.350
RESULTADO FINANCEIRO	(46.700)	20.776	(25.925)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	213.423		213.423
Imposto de renda e contribuição social	-		-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	213.423		213.423

Comentário do Desempenho



Sobre o Grupo Mateus

O **Grupo Mateus** é a quarta maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

São Luís, 11 de novembro de 2021 - Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

Para uma melhor base de comparação, a receita líquida do 3T 20 foi apresentada de acordo com a nova classificação de ICMS, adotada pela Companhia a partir do 4T 20.

Para melhor representar o cenário econômico do negócio, os números são apresentados sem efeito de IFRS 16 na DRE nos períodos em referência.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

O Grupo Mateus S.A. ("Companhia" ou "Grupo Mateus") é uma holding cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras, que foi constituída em 13 de junho de 2016 com o nome de Exitus Holdings S.A., com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. O principal investimento da controladora é a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A. que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, e mix, e indústria por meio da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.

Investidas	Participação do capital total	
	30/09/2021	31/12/2020
Controladas		
Armazém Mateus S.A. (a)	98,66%	99,99%
Mateus Supermercados S.A. (b)	99,99%	99,99%
Indústria de Pães e Massas Mateus (c)	99,99%	99,57%
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	99,99%	99,99%
Posterus Supermercados Ltda. (e)	97,05%	96,85%

- (a)** Armazém Mateus S.A. ("Armazém"), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;
- (b)** Mateus Supermercados S.A. ("Supermercado"), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;
- (c)** Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. ("Indústria de Pães") é uma sociedade responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de junho de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;

Notas Explicativas

- (d) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. ("Rio Balsas") é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 09 de julho de 2007, com sede na cidade São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia; e
- (e) Posterus Supermercados Ltda. ("Posterus") é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída 21 de março de 2017, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentício – nas regiões Norte e Nordeste do país através de cadeia de supermercados.

1.1. Impactos Covid-19

A Covid-19 foi descoberto em dezembro de 2019 na China e chegou a diversos países rapidamente, sendo declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O impacto da doença se refletiu também na atividade econômica, que sofreu e ainda vem sofrendo perdas significativas. Diante disso, as Companhias ficaram expostas a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção do fornecimento de matérias-primas, mudanças nas demandas de clientes, aumento de custos, insuficiências logísticas que levam a atrasos em entregas, questões de saúde e segurança de funcionários, força de trabalho insuficiente e desafios referentes a importação e exportação de produtos.

Face ao cenário apresentado, a Companhia mantém monitoramento constante sobre a evolução do tema tomando medidas bem como as descritas a seguir, e até o momento não houve expectativas de impactos nas operações da Companhia.

- Implementação de medidas de segurança a fim de salvaguardar a saúde dos clientes e de seus funcionários seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e os decretos estaduais;
- Negociações de prazos e preços com fornecedores visando um melhor relacionamento no cenário de pandemia com o intuito de conter o aumento de preços dos produtos a serem repassados aos clientes; e
- Abastecimento constante dos centros de distribuições e lojas, aumento dos esforços na melhoria do "Mateus APP" com a implementação do sistema de entregas "Delivery".

A Companhia avaliou estimativas contábeis e verificou que não havia necessidade de adotar novos critérios além dos que já eram adotados por ela, a exemplo das provisões de perda em estoque, provisão para devedores duvidosos ou possíveis impactos de *impairment*.

Foram avaliadas novas medidas para o setor financeiro, em especial o contas a pagar e a receber por intermédio do setor de cobrança, onde foram avaliados os prazos dados aos clientes e taxas de juros.

Ao todo a Companhia chegou à conclusão de que apesar da magnitude da pandemia e dos impactos causados, não houve a necessidade de registro de efeitos que pudessem afetar de forma significativa as operações no trimestre findo em 30 de setembro de 2021. A Companhia segue monitorando todos os impactos advindo da pandemia e, divulgação de novas medidas caso necessário.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e base de elaboração

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com o IAS 34/CPC 21(R1) – Informações Intermediárias emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2021 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2020), aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2021.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

A Companhia optou por apresentar as notas explicativas das informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

A Companhia informa que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e permanecem válidas para as Informações Trimestrais. Portanto, as Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com as Notas Explicativas nºs 2 e 3 daquelas demonstrações financeiras. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas relacionadas na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas companhias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais das companhias controladas.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a controladora e controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das companhias controladas.

Notas Explicativas

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

No período findo em 30 de setembro de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis em relação a 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa	-	-	17.438	18.445
Bancos	8.242	1.167	222.052	121.524
Aplicações financeiras	635.306	1.878.378	719.589	1.972.416
Total	643.548	1.879.545	959.079	2.112.385

As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e de 94,9% do fundo de investimento em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de curto prazo, de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Banco do Nordeste do Brasil S.A. Reservas (*)	400	10.886
Brasil capitalizações	-	77
Bradesco capitalizações	-	194
Banco do Nordeste do Brasil S.A. Capitalizações	181	400
Banco Santander S.A.	-	2.455
Banco Safra S.A.	-	45
Banco da Amazônia Capitalizações	757	908
Total	1.338	14.965

(*) Refere-se ao depósito para garantia do pagamento do financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, mantido em aplicações financeiras de longo prazo. A partir da quitação dos empréstimos em dezembro de 2020, as aplicações foram resgatadas no primeiro trimestre de 2021 para manutenção do nível de capital de giro.

Durante todo o prazo do contrato, as companhias devem manter em favor destas contas reservas, com recursos vinculados, no valor em uma conta reserva especial destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da atividade operacional de acordo com a linha contratada.

Essas aplicações financeiras estão classificadas como ativo não circulante por estarem sujeitos a risco de mudança de valor se resgatados antes do prazo, os mesmos são resgatados no prazo médio de 05 anos.

Notas Explicativas

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Títulos a receber	573.507	538.875
Cartão de crédito	1.016.516	806.931
Subtotal	1.590.023	1.345.806
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(45.709)	(40.348)
Total	1.544.314	1.305.458

Segue a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 31/12/2020	Movimento	Saldo em 30/09/2021
(40.348)	(5.361)	(45.709)

Saldo em 31/12/2019	Movimento	Saldo em 30/09/2020
(22.877)	(23.103)	(45.980)

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	1.429.722	1.242.135
Contas a receber - vencidos		
De 01 a 30 dias	53.650	49.364
De 31 a 60 dias	21.488	6.964
De 61 a 90 dias	10.046	4.789
De 91 a 180 dias	23.487	2.206
De 181 a 360 dias	12.480	6.440
Acima de 360 dias	39.150	33.908
Total	1.590.023	1.345.806

Notas Explicativas

7. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	3.255.829	2.491.444
Provisão para obsolescência e quebras (a)	(1.856)	(1.858)
Bonificação em estoques (b)	(1.256)	(1.781)
Adiantamento a fornecedores	239.589	129.728
Total	3.492.306	2.617.533

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

Saldo em 31/12/2020	Movimento	Saldo em 30/09/2021
(1.858)	2	(1.856)

Saldo em 31/12/2019	Movimento	Saldo em 30/09/2020
(4.671)	2.772	(1.899)

- (a) A natureza das operações do comércio atacadista implica em grande movimentação interna de mercadorias. Nestas movimentações ocorrem perdas inerentes ao processo, como perdas no transporte, perdas no manuseio incorreto, perdas na armazenagem, perdas por deterioração ou qualidade, perdas por vencimento do prazo de validade, perdas por acondicionamento, perdas por degustação de mercadorias e perdas por furto de mercadorias em centro de distribuição. A Companhia e suas controladas monitoram estas ocorrências através de departamento específico e toma as providências cabíveis para diminuição de sua ocorrência; e
- (b) A Companhia e suas controladas apropriam ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem a bonificação se realiza. As bonificações em estoque recebidas e não realizadas totalizam R\$ 1.256 em 30 de setembro de 2021 (R\$1.781 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a compensar	-	-	1.120	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (a)	-	-	121.298	65.987
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar	-	-	7.111	7.111
Imposto de renda sobre aplicação financeira	4.395	858	6.168	2.619
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a recuperar	-	-	2.558	2.557
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	12.136	15.143
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	-	-	54.151	68.705
Total	4.395	858	204.542	162.122
Circulante	4.395	858	92.043	21.882
Não circulante	-	-	112.499	140.240
Total	4.395	858	204.542	162.122

(a) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.

A Administração tem avaliado periodicamente a evolução desses créditos acumulados de impostos e a provisão para perdas necessária, objetivando o seu aproveitamento. A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, questões operacionais e geração de débitos para consumo desses créditos pelas companhias do Grupo Mateus.

Em	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Em 01 ano	92.043	21.882
De 01 a 02 anos	112.499	140.240
Total	204.542	162.122

Notas Explicativas

9. Imobilizado

	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2021 Consolidado
Custo						
Terrenos	-	45.616	95.442	-	-	141.058
Edificações	-	25.489	206	-	-	25.695
Máquinas e equipamentos	-	465.659	176.781	(60)	14.105	656.485
Móveis e utensílios	-	131.026	37.121	-	2.926	171.073
Veículos	-	29.962	3.838	-	-	33.800
Equipamentos de informática	-	50.585	15.742	-	412	66.739
Imobilizações em andamento (a)	-	341.039	250	(1.995)	(17.848)	321.446
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	810.077	471.324	-	405	1.281.806
Total		1.899.453	800.704	(2.055)	-	2.698.102
Depreciação						
Edificações	4	(10.268)	(595)	-	-	(10.863)
Máquinas e equipamentos	10	(171.277)	(42.999)	-	-	(214.276)
Móveis e utensílios	10	(54.199)	(10.973)	-	-	(65.172)
Veículos	20	(27.033)	(2.244)	-	-	(29.277)
Equipamentos de informática	20	(26.019)	(6.628)	-	-	(32.647)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(269.210)	(68.780)	-	-	(337.990)
Total		(558.006)	(132.219)	-	-	(690.225)
Saldo		1.341.447	668.485	(2.055)	-	2.007.877

Notas Explicativas

	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2020 Consolidado
Custo						
Terrenos	-	10.516	875	-	-	11.391
Edificações	-	25.300	-	-	-	25.300
Máquinas e equipamentos	-	326.219	4.355	(133)	64.386	394.827
Móveis e utensílios	-	97.088	6.090	-	12.889	116.067
Veículos	-	29.765	64	-	29	29.858
Equipamentos de informática	-	31.133	5.839	(4)	2.773	39.741
Imobilizações em andamento (a)	-	302.594	359.354	(2.775)	(262.385)	396.788
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	438.781	2.336	(2)	182.308	623.423
Total		1.261.396	378.913	(2.914)	-	1.637.395
Depreciação						
Edificações	4	(9.256)	(759)	-	-	(10.806)
Máquinas e equipamentos	10	(132.843)	(27.747)	-	-	(150.861)
Móveis e utensílios	10	(43.759)	(7.547)	-	-	(48.651)
Veículos	20	(24.418)	(1.982)	-	-	(25.771)
Equipamentos de informática	20	(20.382)	(3.978)	-	-	(22.969)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(209.962)	(39.384)	-	-	(235.144)
Total		(440.620)	(81.397)	-	-	(522.017)
Saldo		820.776	297.516	(2.914)	-	1.115.378

(a) Referem-se a aquisições em trânsito para construções e aquisições de bens para os centros de distribuição e lojas, em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas; e

(b) Referem-se a benfeitorias e expansões nos centros de distribuição e lojas das controladas do grupo.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, sendo esta revisada no encerramento de cada exercício com base em suas análises, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores que pudessem modificar a vida útil ou reduzir o valor de realização de seus ativos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

As subsidiárias captam empréstimos para a aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período de tempo substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), os juros de empréstimos atribuídos ao imobilizado são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 101.534 (R\$ 222.705 em 31 de dezembro de 2020).

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados, foram totalmente liquidados em 31 de dezembro de 2020.

10. Ativos de direito de uso

	%taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrados	Correção monetária	Saldo em 30/09/2021 Consolidado
Custo							
Direito de uso de arrendamento	-	732.927	481.622	-	(194.359)	7.005	1.028.032
Depreciação	20,16	(135.876)	(60.477)	-	-	-	(197.190)
Total		597.051	421.145	-	(194.359)	(7.005)	830.842

	% taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2020 Consolidado
Custo					
Direito de uso de arrendamento	-	453.048	202.549	-	655.597
Depreciação	13,52	(61.239)	(54.881)	-	(116.120)
Total		391.809	147.668	-	539.477

- (a) A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador (parte relacionada vide Nota Explicativa nº 19), pelo prazo de 01 a 20 anos.

A Companhia apresentou às suas taxas de desconto de 9,00% em 30 de setembro de 2021 e de 8,85% em 31 de dezembro de 2020, com base em consulta a instituições financeiras, média ponderada das captações do exercício.

Notas Explicativas

11. Investimentos (controladora)

	30/09/2021	31/12/2020
Participações em companhias controladas		
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	105.863	55.020
Armazém Mateus S.A.	4.522.186	2.918.606
Mateus Supermercados S.A.	722.197	680.601
Posterus Supermercados Ltda.	80.934	83.488
Rio Balsas Part. e Empreend. Ltda.	118.625	27.375
Total	5.549.805	3.765.090

Resumo dos investimentos

	Participação		Patrimônio líquido		Capital social		Lucro líquido		Lucro não realizado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Participações em companhias controladas										
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	99,99%	99,57%	107.867	57.005	55.054	1.164	(3.028)	14.766	37	16
Armazém Mateus S.A.	98,68%	99,99%	4.588.683	2.977.211	3.186.234	2.151.445	576.682	697.417	-	-
Mateus Supermercados S.A.	99,99%	99,99%	731.698	682.032	720.081	647.135	(23.280)	29.529	8.072	27.983
Posterus Supermercados Ltda.	97,05%	96,85%	83.019	84.750	87.214	81.714	(7.231)	3.467	1.050	1.427
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda.	99,99%	99,99%	118.627	27.376	113.530	22.205	(74)	(434)	-	-

Notas Explicativas

Movimentação

Controladora	Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	Posterus Supermercados	Rio Balsas	Indústria Blanco Ltda.	Armazém Mateus S.A.	Mateus Supermercados S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.498	-	-	9.816	1.790.653	47.598	1.888.565
Resultado da equivalência patrimonial	10.335	1.523	(419)	-	499.670	12.674	523.783
(- /+) Lucro não realizado nos estoques	196	819	-	-	-	9.851	10.866
(-) Bonificação	-	-	-	-	(356)	(84)	(440)
(-) Reversão de investimento	-	-	-	(9.816)	-	-	(9.816)
Aporte de capital	-	66.105	10.834	-	-	-	76.939
Saldo em 30 de setembro de 2020	51.029	68.447	10.415	-	2.289.967	70.039	2.489.897
Saldo em 31 de dezembro de 2020	55.020	83.488	27.375	-	2.918.606	680.601	3.765.090
Resultado da equivalência patrimonial	(3.010)	(7.004)	(74)	-	568.791	(23.278)	535.425
(- /+) Lucro não realizado nos estoques	(37)	(1.050)	-	-	-	(8.073)	(9.160)
Aporte de capital	53.890	5.500	91.325	-	1.034.789	72.946	1.258.450
Saldo em 30 de setembro de 2021	105.863	80.934	118.626	-	4.522.186	722.196	5.549.805

Notas Explicativas

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
De produtos	-	-	690.339	785.012
De serviços	-	185	243.209	81.028
De imobilizado	1	-	19.733	46.999
De consumo	-	-	89.322	31.565
Total	1	185	1.042.603	944.604

Acordos comerciais

Incluem acordos comerciais e descontos obtidos de fornecedores. Esses montantes são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento de faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<i>Leasing (a)</i>	86.888	105.620
Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) (b)	14.646	15.698
Total	101.534	121.318
Circulante	33.490	32.022
Não circulante	68.044	89.296
Total	101.534	121.318

- (a) Os leasings são destinados para aquisição de máquinas e equipamentos, possuem taxa de juros mensais pré-fixadas de 0,9% e anuais pré-fixadas de 11,71% tendo como garantia os próprios bens financiados. O vencimento final é em 11 de fevereiro de 2026; e
- (b) Os Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame) possuem taxa de juros anuais pré-fixados de 6,00% em média ou taxa pós-fixada média de 1,15% mais Taxa de Longo Prazo TLP, tendo como garantia os próprios bens financiados, além do aval dos sócios. O vencimento final é em 15 de maio de 2027. Os Financiamentos de Importação – Finimp, possuem taxas anuais pós fixada de CDI +2,32%, tendo como garantia o aval dos sócios. O vencimento final é em 06 de outubro de 2022. Em 30 de setembro de 2021 todos os financiamentos do Fundo Constitucional de Financiamentos do Nordeste (FNE) tinham sido liquidados.

A movimentação dos saldos circulante e não circulante de empréstimos e financiamentos no período/exercício findos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é demonstrada a seguir:

	31/12/2020	Captação		Amortização		30/09/2021
		Principal	Atualizações	Principal	Juros	
<i>Leasing</i>	105.620	58	5.984	(18.808)	(5.966)	86.888
Financiamentos	15.698	-	198	(1.051)	(199)	14.646
Total	121.318	58	6.182	(19.859)	(6.165)	101.534

Notas Explicativas

	31/12/2019	Captação		Amortização		30/09/2020
		Captação	Atualizações	Principal	Juros	
<i>Leasing</i>	46.391	66.515	5.768	(13.247)	(4.812)	100.615
Financiamento de máquinas e equipamentos (Finame)	55.902	279.495	9.401	(137.593)	(12.228)	194.977
Capital de giro	293.811	303.149	20.294	(76.882)	(11.319)	529.053
Total	396.104	649.159	35.463	(227.722)	(28.359)	824.645

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	30/09/2021	31/12/2020
2022	6.310	47.341
2023	26.163	11.559
2024	21.390	18.862
2025	11.157	8.425
A partir de 2026	3.024	3.109
Total	68.044	89.296

Cláusulas restritivas

De acordo com os contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas ("covenants") sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida tais como manutenção de garantias, títulos protestados em nome da Companhia e suas controladas, encerramento de conta depósito no banco, solicitação de recuperação judicial, contratação de seguros obrigatórios, fianças, entre outros. Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de circunstâncias ou fatos que indiquem situação de desconformidade ou não cumprimento de cláusulas restritivas.

Garantias e fianças

As investidas "Mateus Supermercado S.A." e "Armazém Mateus S.A." são fiadoras/avalistas solidárias e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada "Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.".

Os contratos da "Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda." que as empresas supracitadas são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 230.103 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 248.304 em 31 de dezembro de 2020), conforme seguem abaixo:

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	46.046	53.750
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI 212 (XP investimentos)	184.057	194.554
Total	230.103	248.304

Em 16 de setembro de 2020, as investidas Mateus Supermercado S.A. e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda., onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores ("Obrigações Garantidas").

Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente a apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação às obrigações garantidas.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2021, o saldo devedor total das obrigações garantidas era no montante de R\$12 (R\$ 37 em 31 de dezembro de 2020).

A remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações Garantidas.

14. Debêntures

	Consolidado				30/09/2021
	31/12/2020	Captação	Juros	Amortização	
Série única (a)	231.490	-	7.054	(6.654)	231.890
1ª Série (b)	46.938	-	1.757	(9.180)	39.515
2ª Série (b)	20.585	-	342	(7.898)	13.029
1ª Série (c)	144.220	-	6.007	(25.982)	124.245
2ª Série (c)	27.944	-	884	(7.552)	21.276
Total	471.177	-	16.044	(57.266)	429.955
Circulante	29.146	-	-	-	52.874
Não circulante	442.031	-	-	-	377.081
Total	471.177	-	-	-	429.955

	Consolidado				30/09/2020
	31/12/2019	Captação	Juros	Amortização	
Série única (a)	231.490	-	8.882	(8.882)	231.490
1ª Série (b)	57.405	-	2.154	(10.184)	49.375
2ª Série (b)	30.845	-	774	(8.552)	23.067
1ª Série (c)	147.496	-	6.586	(6.936)	147.146
2ª Série (c)	36.873	-	1.237	(7.934)	30.176
Total	504.109	-	19.633	(42.488)	481.254
Circulante	30.503	-	-	-	29.146
Não circulante	473.606	-	-	-	442.031
Total	504.109	-	-	-	471.177

- (a) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações e nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de R\$230.000 e R\$1.000 por debênture, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/ 2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;

Notas Explicativas

- (b) Em 10 de janeiro de 2017, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$60.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture com vencimentos em 10 de janeiro de 2025 e 10 de janeiro de 2022 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,30% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,10% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição; e
- (c) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$160.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,18% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento
1ª Série	60.000	100% DI + 3,30%	Trimestral até janeiro de 2019 e trimestral até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 3,10%	Trimestral até janeiro de 2018 e trimestral até o vencimento
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 2,18%	Trimestral até maio de 2019 e mensal até o vencimento

Garantias da primeira e segunda emissão

Contrato de cessão fiduciária, celebrado entre o Armazém Mateus, o agente fiduciário e o Banco Bradesco S.A., na qualidade de banco mandatário, em observância ao disposto no artigo 66-B, da Lei nº 4.728/65, com a nova redação dada pelo artigo 55 da Lei nº 10.931/04.

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus e Mateus Supermercados obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“covenants”) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

- Apuração anual, dentro do período de amortização da dívida, da dívida líquida pelo “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA”, a qual deve obedecer ao limite de 2 a 2,5% vezes; e
- Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as controladas cumpriram com os referidos “covenants”, quando aplicáveis.

Notas Explicativas

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
2022	27.388	126.771
2023	101.915	90.815
2024	73.046	82.667
2025	73.046	75.167
A partir de 2026	101.686	66.611
Total	377.081	442.031

15. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Salários a pagar	300	396	52.286	52.434
Provisão de férias	581	67	108.686	94.200
Provisão 13º Salário	786	-	63.129	-
Rescisões a pagar	-	-	415	385
Contribuição sindical	-	-	111	79
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	94	-	23.790	21.003
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	292	-	3.046	3.948
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	18	-	20.450	6.753
Total	2.071	463	271.913	178.802

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	67.738	68.492
PIS e Cofins retido na fonte	4	181	480	847
PIS e Cofins a recolher	-	-	-	14.740
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	58	3.749	3.808
Contribuição social sobre Lucro Líquido (CSLL)	-	-	1.376	1.376
Outros	1	-	7.033	6.420
Imposto Sobre Serviços (ISS)	-	-	190	709
Total	5	239	80.566	96.392

Notas Explicativas

17. Passivo de arrendamento

A amortização do passivo de arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo de 15 anos.

A movimentação do arrendamento a pagar, foi a seguinte:

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrado	Correção monetária	Saldo em 30/09/2021 Consolidado
Custo							
Passivo de arrendamento	-	1.099.406	775.643	(96.589)	(286.751)	36.229	1.527.938
(-) Juros a apropriar	46,52	(508.934)	(294.021)	38.612	93.055	11.456	(659.832)
Total		590.472	481.622	(57.977)	(193.696)	47.685	868.106
Circulante							
Circulante		67.184	-	-	-	-	54.577
Não Circulante		523.288	-	-	-	-	813.529
Total		590.472	-	-	-	-	868.106

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2020 Consolidado
Custo					
Passivo de arrendamento	-	658.240	448.554	(121.110)	985.684
(-) Juros a apropriar	45,71	(267.990)	(206.051)	23.448	(450.593)
Total		390.250	242.503	(97.662)	535.091
Circulante					
Circulante		64.392	-	-	66.417
Não circulante		325.858	-	-	468.674
Total		390.250	-	-	535.091

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou saldo de passivo de arrendamento no total de R\$ 868.106, sendo este junto a empresa Tocantins Participações saldo no montante de R\$ 170.374.

Notas Explicativas

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
2022	157.507	95.907
2023	128.869	84.188
2024	315.013	114.794
2025	443.882	328.425
2026 em diante	386.607	140.918
Juros embutidos	(618.349)	(240.944)
Total	813.529	523.288

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
	Consolidado	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	1.527.220	868.106
PIS/Cofins potencial (9,25%)	141.268	80.300

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV para o ano de 2021 de 31,10% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso	Consolidado
Fluxo real	30/09/2021
Direito de uso	1.028.032
Depreciação	(197.190)
Total	830.842

Passivos de arrendamento	Consolidado
Fluxo real	30/09/2021
Passivo de arrendamento	1.527.938
Despesa financeira	(659.832)
Total	868.106

Ativos de direito de uso	Consolidado
Fluxo inflacionado	30/09/2021
Direito de uso	1.347.750
Depreciação	(258.517)
Total	1.089.233

Passivos de arrendamento	Consolidado
Fluxo inflacionado	30/09/2021
Passivo de arrendamento	2.003.127
Despesa financeira	(865.039)
Total	1.138.088

Notas Explicativas

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo ou arrendamentos de baixo valor, geraram impacto no resultado conforme a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Aluguel de imóveis	(71.660)	(77.487)
Total	(71.660)	(77.487)

18. Tributos parcelados

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Parcelamento de ICMS (a)	59.285	2.693
Parcelamento Refis	-	1.591
Parcelamento tributos federais (b)	39.074	25.030
Parcelamento IRPJ	-	431
Total	98.359	29.745
Circulante	21.443	6.392
Não circulante	76.916	23.353
Total	98.359	29.745

	30/09/2021			31/12/2020		
	Valor do principal	Multas e juros	Total	Valor do principal	Multas e juros	Total
Circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	9.725	3.200	12.925	917	206	1.123
Parcelamento Refis	-	-	-	418	82	500
Parcelamento tributos federais (b)	8.102	416	8.518	2.953	1.501	4.454
Parcelamento IRPJ	-	-	-	244	71	315
Total circulante	17.827	3.616	21.443	4.532	1.860	6.392
Não circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	34.883	11.477	46.360	929	641	1.570
Parcelamento Refis	-	-	-	862	229	1.091
Parcelamento tributos federais (b)	29.064	1.492	30.556	13.429	7.147	20.576
Parcelamento IRPJ	-	-	-	86	30	116
Total não circulante	63.947	12.969	76.916	15.306	8.047	23.353

(a) Em 2019, foram realizados parcelamentos de ICMS em 36, 48 e 60 parcelas, cujo vencimento estão para 2022, 2023 e 2024 respectivamente. No ano de 2018, foram realizados parcelamentos de ICMS, cujo vencimento final é em agosto de 2022, com 48 parcelas.

Notas Explicativas

- (b) No ano de 2017, foi realizado um parcelamento de tributos federais, cujo vencimento final é em abril de 2027, com 120 parcelas. Em 2020, em decorrência da Covid 19, foram realizados parcelamentos Federais de PIS, Cofins e INSS, ambos com 60 parcelas no qual seus vencimentos estão previstos para final de setembro de 2025. Parcelamento de ICMS com 24, 45, 60 parcelas cujo vencimento está previsto para final de fevereiro de 2025.

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas.

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
2022	29.604	8.988
2023	7.206	2.188
2024	5.948	1.806
2025	7.236	2.197
A partir de 2026	26.922	8.174
Total	76.916	23.353

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo não circulante				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	-	-	562	136
Mateus Eletrônica Ltda. (b)	-	-	7	3
Conveniere Supermercados (c)	-	-	338	12.075
Invicta Prod. Farmacêuticos (d)	-	-	2.284	2.260
Braslub Distribuidora Ltda. (e)	-	-	3.483	7.692
Mateus Supermercados (f)	2.000	-	-	-
MJR Participações (g)	-	-	7	-
Rodrigues e Noleto (h)	-	-	45	-
Centro de Inovações Incoworking Ltda (j)	-	-	41	-
Total	2.000	-	6.767	22.166
Passivo não circulante				
Mateus Locações e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	1.578
Indústrias Blanco Ltda. (i)	-	-	11.548	11.999
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.	-	-	914	4.700
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	350	350	6.678	16.388
Mateus Eletrônica	-	-	2	-
Rodrigues e Noleto	-	-	89	-
Braslub Distribuidora Ltda.	-	-	1.054	-
Total	350	350	20.285	34.665
Passivos de arrendamentos				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	170.374	23.151
Despesas financeiras de arrendamento				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	54.567	8.735

Notas Explicativas

(a) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber pelo Armazém Mateus S.A. sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para ano de 2021. O saldo de R\$ 6.678 no passivo é referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação. O vencimento do referido saldo está previsto para 2021. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago à Tocantins.

(b) Mateus Eletrônica Ltda.

Contrato para prestação de serviços de manutenção de produtos eletrônicos e manutenção de balanças, celebrado entre Armazém Mateus e Mateus Eletrônica Ltda. Os serviços são pagos mensalmente, conforme utilização em cada mês e detalhado em nota fiscal emitida.

(c) Conveniere Supermercados Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém por vendas efetuadas à Conveniere Supermercados sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2021.

(d) Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.

(e) Operações de compra e venda de produtos entre o Armazém Mateus S.A, como comprador, e a Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda., empresa especializada em produtos farmacêuticos, como vendedora. O valor descrito de R\$ 2.284 está relacionado a diversas ordens de compra ao longo do período. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas, conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém faz a solicitação de compra junto a Invicta e essa, por sua vez, fatura para o Armazém com base nos preços de mercado. O saldo composto por R\$ 914 com o Armazém Mateus S.A no passivo, onde o mesmo é abastecido especialmente nos produtos de fraldas. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021

(f) Braslub Distribuidora Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém Mateus por vendas efetuadas de lubrificantes à Braslub Distribuidora sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021.

(g) Mateus Supermercados S.A.

O saldo refere-se a títulos a pagar para o Grupo Mateus por licenças de Software. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021.

(h) MJR Participações

O saldo correspondente refere-se ao material de consumo utilizado na construção da empresa.

(i) Rodrigues e Noleto

O saldo refere-se ao aluguel dos imóveis locados pela Rodrigues e Noleto junto ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação. Não havendo incidência de juros.

(j) Indústria Blanco Ltda.

Corresponde a operações comerciais praticadas entre o Armazém Mateus S.A., Mateus Supermercados S.A. na qualidade de compradores, e a Indústria Blanco Ltda., empresa especializada no empacotamento de açúcar, na qualidade de vendedora. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém e Supermercados fazem a solicitação de compra junto à Indústria Blanco e essa, por sua vez, fatura para o Armazém e Supermercados com base nos preços de mercado. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021.

(k) Centro de Inovações Incoworking

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém Mateus por locação de espaço coworking.

Notas Explicativas

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

O Conselho de Administração foi constituído em 14 de agosto de 2020, responsável por estabelecer as políticas gerais de negócios, estratégia de longo prazo e monitorar a diretoria executiva, entre outras responsabilidades, como a seleção de nossos auditores independentes. Atualmente, consiste em cinco membros eleitos para mandatos de dois anos em na Assembleia Geral de Acionistas e a reeleição é permitida.

	30/09/2021	31/12/2020
Remunerações de curto prazo a diretores e administradores	3.565	1.441
Total	3.565	1.441

20. Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

- a) A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Trabalhistas, cíveis e tributários	14.286	17.208
Total	14.286	17.208

A seguir a movimentação das provisões:

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.404	2.443	1.241	15.088
Movimento	695	(2.165)	2.605	1.135
Saldos em 30 de setembro de 2020	12.099	278	3.846	16.223
Movimento	613	24	348	985
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.712	302	4.194	17.208
Movimento	(3.064)	(19)	161	(2.922)
Saldos em 30 de setembro de 2021	9.648	283	4.355	14.286

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários que surgem no curso normal de suas operações, dos quais seus consultores jurídicos estimam as chances de perda como possíveis e remotas.

Em 30 de setembro de 2021, o valor das causas dos processos com possibilidade de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, monta em R\$ 41.532 (R\$10.269 em 31 de dezembro de 2020).

As companhias do Grupo Mateus têm um certo número de processos administrativos e tributários decorrentes de reclamações e auto de infração decorrentes de auditorias fiscais. As principais causas de processos da qual as Companhias do Grupo Mateus figuram como uma das partes, estão descritos a seguir:

- **Trabalhistas**

As companhias do Grupo Mateus são partes em sua maioria de processos relacionados a assuntos trabalhistas originados a partir de procedimentos administrativos iniciados por ex-funcionários, órgãos públicos, terceirizados etc. A maioria dos processos originam-se por conta de reclamações sobre a jornada de trabalho, acidentes de trabalho e demandas relacionadas a comprovações de cumprimento da legislação trabalhista.

Notas Explicativas

- **Cíveis**

O Grupo Mateus é parte de processos originados por meio de desentendimentos ocorridos no interior das lojas, causando aos clientes danos, seja eles materiais ou morais.

- **Tributários**

O Grupo Mateus é parte constante de auditorias fiscais e através destas, é notificada através de autos de infração ocasionados por divergências de informações emitidas aos órgãos públicos responsáveis.

Depósitos judiciais – ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Trabalhistas e cíveis	15.900	14.757
Total	15.900	14.757

21. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 do qual teve a sua integralização em 12 de novembro de 2020 é de R\$ 4.963.115 e está representado por 2.209.346.079 ações nominativas, no valor variável de até R\$ 8,97 cada uma conforme demonstrado no quadro a seguir, sendo deduzido os custos com transação da Oferta Pública de Ações (IPO) de R\$ 182.186, apresentando o Patrimônio Líquido da Companhia de R\$ 4.780.929.

	30/09/2021	%	31/12/2020	%
	Valor		Valor	
Ilson Mateus Rodrigues	2.069.123	41,69	2.069.123	41,69
Maria Barros Pinheiro	754.889	15,21	1.509.283	30,41
Ilson Mateus Rodrigues Junior	548.424	11,05	171.227	3,45
Denílson Pinheiro Rodrigues	548.424	11,05	171.227	3,45
Outros (acionistas minoritários)	1.042.255	21,00	1.042.255	21,00
Subtotal	4.963.115	100	4.963.115	100
Custos com IPO	(182.186)		(182.186)	
Total	4.780.929		4.780.929	

Quantidade, montante e recursos líquidos

O quadro a seguir indica a quantidade de Ações emitidas/alienadas, o Preço por Ação, o valor total das comissões pagas pela Companhia e Acionistas Vendedores aos Coordenadores da Oferta, bem como os recursos líquidos oriundos da Oferta no ano de 2020.

Ofertante	Quantidade	Montante (1)	Comissão e despesas	Recursos líquidos (2)
Companhia	345.931.999	3.099.286.440	182.186.213	2.917.100.227
Acionistas Vendedores	118.020.164	1.062.364.462	61.725.880	1.000.638.581
Total	463.952.163	4.161.650.902	243.912.093	3.917.738.808

(1) Com base no Preço por Ação de R\$ 8,97; e

(2) Recursos líquidos de comissões e despesas da Oferta. Valores estimados e, portanto, sujeitos a alterações.

Notas Explicativas

Custos com transação de capital

Em 08 de outubro de 2020, a Companhia realizou o registro de Oferta Pública de Ações (IPO) e seus gastos foram contabilizados como despesas do exercício no montante de R\$ 42.602.

b) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

	30/09/2021	31/12/2020
Lucro líquido do período/exercício	553.065	725.808
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(27.653)	(36.290)
(-) Constituição da reserva de incentivos fiscais	(525.412)	(689.518)
Lucro líquido do exercício após constituição de reservas	-	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-

• Período encerrado em 30 de setembro de 2021

No que se refere aos resultados referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2021, a Administração da Companhia proporá em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), que, do resultado apurado no exercício, **(i)** 5% (cinco por cento) seja aplicado na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% do capital social, conforme determinação do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e **(ii)** que o saldo do resultado do exercício social seja aplicado para compor a reserva de incentivos fiscais, destinada para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo Mateus, conforme art. 195-A da Lei nº 6.404/76.

Em decorrência do descrito acima e caso tais propostas venham a ser aprovadas pelos acionistas da Companhia em AGO, não haverá distribuição de dividendos obrigatórios referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2021, o saldo resultante de tais destinações seja destinando os mesmos para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo Mateus.

(i) 25% para o pagamento de dividendos aos acionistas, ajustados nos termos da Lei nº 6.404/76; e

(ii) O saldo restante deverá ter sua destinação conforme estabelecido pela Assembleia Geral.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital

Em 30 de junho de 2020, o acionista Ilson Mateus realizou os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital:

- i)** Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) na Companhia, em 30 de junho de 2020, através da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha nas empresas Posterus Supermercados Ltda., no montante de R\$ 66.105, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido dessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum. A Posterus Supermercados Ltda. foi constituída em 31 de junho de 2017;
- ii)** Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) na Companhia, em 30 de junho de 2020, através da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha na empresa Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda., no montante de R\$ 10.834, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido dessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum. A Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. foi constituída em 09 de julho de 2007; e
- iii)** Em 30 de junho de 2020, por meio da 1ª alteração contratual, a empresa Indústria Blanco Ltda., deixou de ser controlada do Grupo Mateus S.A. havendo a reversão do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 10.256 o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido da controladora.

Não houve adiantamento para futuro aumento de capital em 2021.

Notas Explicativas

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, a Companhia não apresentou registro de impostos diferidos ativos líquidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%. A Companhia optou por realizar a baixa do imposto diferido ativo a que faz jus por não haver perspectivas de lucros tributáveis.

	30/09/2021	31/12/2020
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	45.709	40.348
Provisão para não realização de estoques	1.856	1.858
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14.286	17.208
Total	61.851	59.414
Imposto de renda e contribuição social sobre diferença fiscal temporária (34%)	21.029	20.201
(-) Provisão para realização	(21.029)	(20.201)
Total de IR e CSSL diferidos contabilizados	-	-

As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, têm gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos têm sido excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social nos respectivos exercícios fiscais do reconhecimento destes incentivos. Em linha com a Lei Complementar nº 160, de 07 de agosto de 2017, todos os incentivos e benefícios fiscais passaram a ser considerados como subvenção para investimento, sendo a sua tributação diferida até a distribuição destes valores aos acionistas da Companhia. Para maiores detalhes ver Nota Explicativa nº 26.

Nas controladas Armazém Mateus, e Supermercados Mateus, no exercício de 2013 a 30 de setembro de 2021 foram gerados por esses incentivos lucros no montante de R\$ 3.572.957, caso esses valores fossem distribuídos e, desta forma, a tributação seria devido, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$ 1.214.805. A Companhia, não tem expectativa de distribuição destes valores e, portanto, nenhum reconhecimento de imposto de renda diferido passivo foi realizado nas demonstrações financeiras.

Na controlada Armazém Mateus, em 31 de dezembro de 2019, a controlada possui prejuízo fiscal, base negativa para contribuição social no montante de R\$ 937.441, sobre os quais a Administração optou por não registrar imposto de renda e contribuição social diferidos devido à ausência de perspectiva de lucro tributável futuro suficiente para a realização do ativo em função do histórico de montantes de subvenção fiscal ser superior ao histórico de lucro tributável.

Na controlada Armazém Mateus, em 31 de dezembro de 2020, possui lucro fiscal, base positiva para contribuição social no montante de R\$ 10.803, sobre os quais registrou imposto de renda e contribuição social.

Em 30 de setembro de 2021, as controladas do grupo possuem prejuízo fiscal, base negativa para contribuição social no montante de R\$ 25.430, sobre os quais não apresentou registro de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	30/09/2021	30/09/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	560.708	534.088
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(190.641)	(181.590)
Diferenças temporárias e permanentes:		
Adições permanentes	-	(1.446)
Subvenção fiscal	190.641	178.004
IR e CS Diferidos não constituídos sobre diferenças	-	(207)
Prejuízos fiscais não constituídos	-	(1.709)
(-) Baixa/ adição de IR e CSLL diferidos	-	5.704
Total de IR e CSLL sobre o lucro	-	(1.244)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(6.948)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	5.704
Total da receita com imposto de renda e contribuição social	-	(1.244)

23. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Mercadoria de revenda	12.884.600	10.092.554
Serviços prestados	43.846	14.916
(-) Deduções da receita:		
ICMS	(987.802)	(704.461)
Cofins	(380.173)	(499.778)
PIS	(82.416)	(107.938)
ISS	(2.009)	(1.005)
Devoluções	(40.306)	(32.546)
Total	11.435.740	8.761.742

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à Cofins (alíquota de 0% ou 7,6%).

24. Despesas por natureza

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e das Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. A Acordo Comercial recebida de fornecedores é mensurada com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Notas Explicativas

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custo da revenda	-	-	(8.733.105)	(6.626.607)
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	-	-	(817.793)	(655.908)
Comissões	-	-	(30.375)	(20.489)
Propaganda e publicidade	-	-	(22.023)	(12.523)
Aluguéis	-	-	(78.009)	(59.455)
Fretes e combustível	-	-	(170.546)	(120.874)
Depreciação	-	-	(130.790)	(80.125)
Depreciação arrendamento	-	-	(55.790)	(48.749)
Água, luz e telefone	-	-	(118.764)	(75.396)
Serviços prestados	-	-	(81.385)	(58.617)
Despesas gerais	-	-	(266.692)	(213.913)
Despesas administrativas				
Despesas com pessoal	(7.794)	(405)	(161.338)	(63.700)
Comissões	-	-	(1.870)	(1.764)
Aluguéis	(239)	-	(4.739)	(3.548)
Fretes e combustíveis	-	-	(896)	(1.488)
Depreciação e amortização	-	-	(2.113)	(1.272)
Depreciação arrendamento	-	-	(4.687)	(6.132)
Água, luz e telefone	-	-	(1.118)	(743)
Serviços prestados	(1.401)	(910)	(17.039)	(42.121)
Despesas gerais	(465)	(811)	(12.818)	(12.163)
Outras despesas	-	-	(67.146)	(1.178)
Total	(9.899)	(2.126)	(10.779.036)	(8.106.765)
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	(8.733.105)	(6.626.607)
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(9.899)	(2.126)	(1.978.785)	(1.478.980)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	(67.146)	(1.178)
Total	(9.899)	(2.126)	(10.779.036)	(8.106.765)

Notas Explicativas

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras				
Juros sobre títulos recebidos	-	-	13.782	19.751
Juros sobre aplicações financeiras	36.867	-	37.560	3.250
Descontos financeiros obtidos	200	-	3.769	2.748
Outras receitas financeiras	-	-	46.791	28.165
Total de receitas financeiras	37.067	-	101.902	53.914
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(53)	-	(53)	(2)
Juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(23.662)	(52.102)
Juros passivos	(10)	-	(14.100)	(7.042)
Juros com parcelamento	-	-	(4.561)	(323)
Despesas de financeiras de arrendamento	-	-	(41.799)	(23.447)
Despesas bancárias	(305)	(1)	(11.369)	(19.114)
Perda financeira	-	-	(553)	(1.564)
Variação monetária passiva	-	-	-	(6.815)
Percentual de cartão de crédito	-	-	(82.287)	(60.824)
Descontos concedidos	-	-	(4.902)	(3.565)
Outras despesas financeiras	-	-	-	(5)
Multa sobre parcelamento	-	-	(14.611)	-
Total de despesas financeiras	(368)	(1)	(197.897)	(174.803)
Total do resultado financeiro	36.699	(1)	(95.995)	(120.889)

26. Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial – ICMS conforme Decreto nº 19.714/2014 da Sefaz - MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

No exercício findo em 30 de setembro de 2021, a controlada fez jus a R\$ 544.482 em subvenções estaduais (R\$ 746.529 em 2020).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas sim reconhecida como receita nos períodos apropriados;
- b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação; e
- c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

27. Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta Nota Explicativa ocorreu em razão de sua relevância.

Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3. Dessa maneira, no cenário provável (i) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (ii) e (iii), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros. A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativos financeiros - custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	643.548	1.879.545	959.079	2.112.385
Contas a receber	-	-	1.544.314	1.305.458
Partes relacionadas	2.000	-	6.767	22.166
Aplicações financeiras	-	-	1.338	14.965
Total	645.548	1.879.545	2.511.498	3.454.974
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	101.534	121.318
Debêntures	-	-	429.955	471.177
Partes relacionadas	350	350	20.285	34.665
Fornecedores	1	185	1.042.603	944.604
Total	351	535	1.594.377	1.571.764

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Notas Explicativas

ii) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, na capacidade financeira das contrapartes dos contratos de derivativos e da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e pelo não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos através de adiantamento a fornecedores.

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

iii) Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa nº 14.

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/ liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2021				
Empréstimos e financiamentos	33.490	32.474	32.546	3.024
Debêntures	52.874	152.637	157.833	66.611
Fornecedores	1.042.603	-	-	-
Partes relacionadas	-	20.285	-	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	32.022	58.900	27.287	3.109
Debêntures	29.146	217.586	157.834	66.611
Fornecedores	944.604	-	-	-
Partes relacionadas	-	34.665	-	-

Notas Explicativas

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

i) Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de endividamento no final do período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é o seguinte:

	30/09/2021	31/12/2020
Dívida	531.489	592.495
Caixa e equivalentes de caixa	(959.079)	(2.112.385)
Aplicações financeiras	(1.338)	(14.965)
Dívida líquida	(428.930)	(1.534.855)
Patrimônio líquido	6.268.249	5.707.540
Índice de endividamento líquido	(0,06)	(0,27)

Notas Explicativas

d) Risco de taxa de juros

i) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e nos títulos e valores mobiliários, vinculados ao CDI e empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do período findo, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período findo e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado a seguir.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme abaixo:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	1.475.463	1.484.906	1.489.627	1.494.349	1.499.070	1.503.792
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	0,64%	0,96%	1,28%	1,60%	1,92%
Saldo de aplicações financeiras	1.357	1.366	1.370	1.374	1.379	1.383
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	0,64%	0,96%	1,28%	1,60%	1,92%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos - Finame (BNDES)	15.189	16.646	16.831	17.016	17.202	17.387
Juros sobre financiamento (TJLP + 7,15%)	-	9,59%	10,81%	12,03%	13,25%	14,47%
TJLP projetada	-	2,44%	3,66%	4,88%	6,10%	7,32%
Saldo de "leasing"	93.169	96.281	97.418	98.554	99.691	100.827
Juros sobre "leasing" (TJLP + 0,9%)	-	3,34%	4,56%	5,78%	7,00%	8,22%
TJLP projetada	-	2,44%	3,66%	4,88%	6,10%	7,32%
Saldo de debêntures	443.753	466.074	471.488	476.901	482.315	487.729
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,59%)	-	5,03%	6,25%	7,47%	8,69%	9,91%
TJLP projetada	-	2,44%	3,66%	4,88%	6,10%	7,32%

Notas Explicativas

ii) Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 30 de setembro de 2021, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

28. Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	553.065	532.522
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.780.929	1.863.829
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,12	0,29

Notas Explicativas

29. Transações que não afetaram caixa

	30/09/2021	31/12/2020
Adições de contratos de arrendamento	481.622	287.924
Contratos encerrados	(193.696)	(8.045)

30. Autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 10 de novembro de 2021.

31. Eventos subsequentes

Em 1 de outubro de 2021, a Companhia realizou operação de empréstimo com Banco da Amazonia, no montante de R\$ 100.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,67% ao ano com prazo de pagamento de 5 anos, tendo sua primeira parcela paga em 25/01/2022. Os pagamentos de juros e amortização do principal serão mensais.

Em 29 de outubro de 2021, a Companhia realizou operação de captação de recursos, com Banco do Brasil, no montante de R\$ 162.509, remuneração pós-fixada equivalente a 95% do CDI, com pagamento no vencimento, em 2024. Ambos os recursos captados serão utilizados para o plano de expansão.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores do
Grupo Mateus S.A.
São Luís – MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Mateus S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2021

Daniel Menezes Vieira
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria do Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do aranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras anuais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2021.

São Luís, 11 de novembro de 2021.

Ilson Rodrigues Mateus
Diretor Presidente

José Morgado Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria do Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia sobre as informações financeiras anuais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2021.

São Luís, 11 de novembro de 2021.

Ilson Rodrigues Mateus
Diretor Presidente

José Morgado Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores